



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Escola Classe Rua do Mato

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Classe Rua do Mato



SUMÁRIO

| | | |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. | IDENTIFICAÇÃO..... | 4 |
| 2. | APRESENTAÇÃO..... | 6 |
| 2.1. | A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA | 6 |
| 3. | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 8 |
| 4. | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR..... | 10 |
| 5. | FUNÇÃO SOCIAL..... | 15 |
| 6. | MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR..... | 16 |
| 7. | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | 17 |
| 8. | METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 18 |
| 9. | OBJETIVOS..... | 19 |
| 9.1. | 1º CICLO - EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 19 |
| 9.1.1. | Objetivos específicos da educação | 19 |
| 9.1.2. | Objetivos do ensino | 19 |
| 9.1.3. | Objetivos da aprendizagem | 20 |
| 9.2. | 2º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) | 20 |
| 9.2.1. | Objetivos da educação | 20 |
| 9.2.2. | Objetivos do ensino | 21 |
| 9.2.3. | Objetivos das aprendizagens..... | 21 |
| 10. | FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA | 22 |
| 10.1. | FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS | 22 |
| 10.2. | FUNDAMENTOS ÉTICOS-PEDAGÓGICOS | 22 |
| 10.3. | FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS..... | 23 |
| 10.4. | FUNDAMENTOS DIDÁTICOS | 24 |
| 11. | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE | 26 |
| 12. | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR | 28 |
| 12.1. | ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS | 28 |
| 12.2. | RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE..... | 30 |
| 12.3. | RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA | 30 |
| 12.4. | METODOLOGIAS DE ENSINO | 31 |
| 12.5. | ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE, ETAPAS, SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS | 32 |
| 13. | APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR | 33 |
| 13.1. | PROGRAMA SUPERAÇÃO..... | 33 |

| | | |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 13.2. | PROGRAMA ALFALETRANDO..... | 33 |
| 14. | APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| 14.1. | PROJETO IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?..... | 34 |
| 14.2. | PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, BRINCAR, INTERAGIR..... | 34 |
| 14.3. | PROJETO O MUNDO MÁGICO DA LEITURA | 34 |
| 14.4. | PROJETO EDUCANDO PARA A VIDA ÉTICA E CIDADANIA | 34 |
| 14.5. | PROJETO BRINCAR FAZ TODA A DIFERENÇA | 35 |
| 14.6. | PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO | 35 |
| 15. | APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL | 36 |
| 15.1. | PROJETO PÉ DE MEIA..... | 36 |
| 16. | DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR | 37 |
| 16.1. | AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS..... | 37 |
| 16.2. | AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA | 37 |
| 16.3. | AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 38 |
| 16.4. | ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS..... | 38 |
| 16.5. | CONSELHO DE CLASSE | 38 |
| 17. | PAPÉIS E ATUAÇÃO | 40 |
| 17.1. | PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS | 40 |
| 17.2. | BIBLIOTECA ESCOLAR..... | 40 |
| 17.3. | CONSELHO ESCOLAR..... | 40 |
| 17.4. | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | 40 |
| 17.5. | PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO | 41 |
| 17.6. | DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 41 |
| 17.7. | VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ... | 41 |
| 18. | ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS | 42 |
| 18.1. | REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO..... | 42 |
| 18.2. | RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS | 42 |
| 19. | PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 43 |
| 19.1. | GESTÃO PEDAGÓGICA | 43 |
| 19.2. | GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS | 45 |
| 19.3. | GESTÃO PARTICIPATIVA | 46 |
| 19.4. | GESTÃO DE PESSOAS | 47 |

| | | |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 19.5. | GESTÃO FINANCEIRA | 48 |
| 19.6. | GESTÃO ADMINISTRATIVA | 49 |
| 19.7. | PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO | 50 |
| 20. | PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 52 |
| 21. | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 53 |
| | APÊNDICE A: PROJETO IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É? | 55 |
| | APÊNDICE B: PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, BRINCAR, INTERAGIR. | 57 |
| | APÊNDICE C: PROGRAMA SUPERAÇÃO | 60 |
| | APÊNDICE D: PROGRAMA ALFALETRANDO | 62 |
| | APÊNDICE E: PROJETO O MUNDO MÁGICO DA LEITURA..... | 67 |
| | APÊNDICE F: PROJETO EDUCANDO PARA A VIDA ÉTICA E CIDADANIA | 71 |
| | APÊNDICE G: PROJETO BRINCAR FAZ TODA A DIFERENÇA | 74 |
| | APÊNDICE H: PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO | 76 |
| | APÊNDICE I: PROJETO PÉ DE MEIA | 78 |
| | APÊNDICE J: PLANOS DE AÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS..... | 81 |

1. IDENTIFICAÇÃO

| | |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Nome da Unidade Escolar /Instituição Educacional: | Escola Classe Rua do Mato |
| Coordenação Regional de Ensino: | Sobradinho |
| Endereço | Rua do Mato, chácara 04, Rod DF 150 Km 11, Fercal CEP 73150-150 |
| CNPJ | 02.306.065/0001-95 |
| Telefone | 3101-8849 |
| Redes sociais | ruadomato@gmail.com |
| Data da Fundação da UE | 15/03/1966 |
| Turnos de Funcionamento | Matutino/Vespertino |
| Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas | Educação Infantil/Anos Iniciais |
| Escola de Gestão Compartilhada | () SIM (x) NÃO |
| Oferta Educação Integral | () SIM (x) NÃO |

| Equipes da Unidade Escolar | Nome dos servidores | Número dos servidores |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Comissão organizadora do PPP | Presidente: Roseane Alves dos Santos Vice-Presidente: Sheyla Felix Millan Apoio Pedagógico: Geovana Ângela Crestani Digitação: Roseane Alves dos Santos e Sheyla Felix Millan Revisão e formatação: Roseane Alves dos Santos Representante da Carreira Assistência: Renato Giovanni Oliveira Silva | 4 |
| Equipe Diretiva | Diretora: Roseane Alves dos Santos Vice-diretora: Sheyla Felix Millan Chefe de Secretaria: Renato Giovanni Oliveira Silva | 3 |

| | | |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Professor(a) Regente | Sélvia Salim Dau Ferreira (1º Período A) Queane dos Santos Xavier (1º Período B) Márcia Carubino de Sousa Santos (2º Período A) Cláudia Maria do Nascimento (1º ano A) Nilciene Maria de Oliveira da Silva (1º ano B) Maxsuele Lustosa da Silva (2º ano A) Marianna Aparecida Diniz da Cunha (3º ano A) Margarete das Dores Almeida Lelis (3º ano B) Maria de Jesus Costa Sepulveda (4º ano A) Aneliza Lima de Moraes Sousa (4º ano B) Ana Carolina Freitas Alves e Araújo (5º ano A) Daniela de Sousa Gomes (5º ano B) | 12 |
| Professor(a) em Restrição | Andressa Marques de Carvalho Silva Maria das Dores Gomes da Silva Pinto | 2 |
| Coordenador(a) | Geovana Ângela Crestani | 1 |
| Conselho Escolar | Geovana Ângela Crestani Margarete das Dores Almeida Lelis Aucilene de Sousa Estanislau Flávia Moreira da Silva | 4 |
| Monitor(a) | Michelle Costa Silva Ribeiro Thayssa Alves Guimarães Camila Keireine Marques Silva Ilda Conceição Gomes | 4 |
| Merendeira | Aldenice Cardoso Costa Cleonice Correia de Oliveira Paula | 2 |
| Serviço geral | Helisbete Augusto de Oliveira Adenilton de Sousa Silva Juliana de Souza Rodrigues Tatiana de Almeida Souza Edneide Evangelista dos Santos | 5 |
| Vigilante | Manoel Gilberto Antônio de Brito Osvaldo da Conceição Costa Crimerson Gonçalves da Silva Carlos Eduardo Alves Queiroz | 4 |

| Equipes da Unidade Escolar | Anos/Série | Número de estudantes |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Educação Infantil (1º Ciclo) | 1º Período A / 1º Período B 2º Período A | 57 |
| Anos Iniciais (2º Ciclo) | 1º ano A / 1º ano B 2º ano A 3º ano A / 3º ano B | 79 |
| Anos Iniciais (3º Ciclo) | 4º ano A / 4º ano B 5º ano A / 5º ano B | 80 |

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da Escola Classe Rua do Mato, está estruturado de acordo com os documentos norteadores: Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas (BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2014), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014), Currículo em Movimento da Educação Básica, Currículo em Movimento da Educação Infantil (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2018) e da Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010), Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2014) e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2014-2016).

Este projeto parte do entendimento de que trata-se de uma construção democrática, flexível e dinâmica, e visa apresentar a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Rua do Mato como um lugar de valorização de culturas, de tempos e de espaços condizentes com sua função primária: a de ensinar, incluir, formar, reinventar valores e conhecimentos, modificar, transformar, construir, criar e ousar.

Assim, pensou-se em uma organização escolar em que o processo ensino-aprendizagem e a avaliação sejam vistas de forma contínua e desenvolvidas por meio de metodologias que contemplem esse princípio. Para isso, faz-se necessário um clima de colaboração em que a escola se torne um espaço social facilitador.

Em coordenação coletiva com a participação de todos os profissionais da educação da escola, elegemos a comissão que irá nortear os trabalhos para a construção desse projeto pedagógico: **Presidente da comissão do PP:** Roseane Alves dos Santos; **Vice-Presidente da comissão da PPP:** Sheyla Felix Millan; **Apoio Pedagógico:** Geovana Ângela Crestani; **Digitação:** Roseane Alves dos Santos e Sheyla Felix Millan; **Revisão e formatação:** Roseane Alves dos Santos; **Representante da Carreira Assistência:** Renato Giovanni Oliveira Silva.

2.1. A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O ponto de partida da construção desse documento foi conhecer a realidade, as necessidades educativas dos estudantes, a comunidade em que estão inseridos e como é possível promover o seu desenvolvimento de forma coletiva e individual, atendendo às exigências da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal que a mantém, bem como os documentos que a norteiam.

A pesquisa foi realizada por meio da avaliação diagnóstica inicial dos estudantes, questionário para os pais pelo Whatsapp e reuniões com a participação da direção e coordenadora de modo a traçar o perfil da comunidade escolar que compõe a escola.

Considerando a análise dos dados, observa-se que as famílias atendidas pela escola são, em sua maioria, uniparentais, com problemas sociais e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo; provenientes de diversas comunidades circunvizinhas.

Apesar da realidade analisada, a escola tem conseguido atingir o seu objetivo educacional necessitando apenas aperfeiçoar as metodologias aplicadas onde a mediação e a aprendizagem são seus pilares.

Nesse sentido, faz-se necessário uma gestão que estimule a participação de toda a comunidade escolar, que se torna efetiva a partir de ações cooperativas, promovendo um clima de confiança, valorizando as capacidades e aptidões de todos, associando esforços e visando uma prática em que se assumem responsabilidades em conjunto.

Na intenção da melhoria gradativa da qualidade de ensino ofertado, a escola se esforça para atender aos alunos de forma individual e constante, almejando o êxito em suas aprendizagens e valorizando o potencial humano do educando em e para os direitos humanos e para a diversidade. Nesse sentido, buscamos construir um ambiente com práticas pedagógicas favoráveis, que desenvolvam a autonomia e o protagonismo dos educandos no intuito de conscientizá-los, que a educação é o caminho mais eficaz para promover uma transformação na sociedade, na qual o mesmo possa se tornar consciente do seu papel.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Rua do Mato criada pelo decreto nº 896- GDF, de 10/12/1968 (DISTRITO FEDERAL, 1968) situada à DF 150, KM 11, Chácara 04, estrada da Fercal, localizada na comunidade Rua do Mato (outrora chamada de Vão do Buraco). Os dados para o contato com a escola são: (61)3101 8849; CNPJ 02.306.065/0001-95; e-mail: ruadomato@gmail.com.

Neste ano a escola conta com 218 alunos, atendidos por doze professores, uma diretora, uma vice-diretora, um secretário, uma coordenadora pedagógica, duas cozinheiras, cinco servidores terceirizados na limpeza, quatro funcionários terceirizados na vigilância (revezando nos turnos diurno e noturno).

Trata-se de uma comunidade com mais de cem anos de história, segundo relato dos próprios moradores. É cercada por pequenas montanhas e terrenos bastante acidentados, situada na bacia do Rio Contagem, pertencente à Área de Proteção Ambiental da Cafuringa. Encontra-se na zona rural, mas é considerada como urbana de uso controlado. Começou a funcionar em 15 de março de 1966, numa residência de alvenaria cedida pelo Sr. Simpliciano Alves de Sousa e sua esposa Maria dos Anjos de Novaes.

A senhora Ana Alves de Sousa, antiga merendeira e ainda moradora da comunidade, atualmente com 88 anos, esteve na escola e relatou para professores e alunos como era no início. Como não havia água encanada, tinham que lavar as panelas e utensílios usados dos lanches no córrego da comunidade, que até hoje serve como espaço de lazer para os moradores do local e também para os alunos da escola. “Os alunos mais velhos da época iam buscar a carne para o lanche na antiga Fibral, há mais ou menos uns 9 km da escola”, segundo relato da funcionária.

A princípio funcionava com apenas uma sala de aula. Sofreu uma reforma em 1994, onde foi construída mais uma sala de aula. Anos após, em virtude do crescimento da demanda, mais uma sala foi construída com materiais e mão-de-obra oferecida pela própria comunidade.

Com o tempo, o prédio se tornou inadequado, oferecendo riscos que foram constatados pela Defesa Civil. Porém, somente em março de 2004, o mesmo foi demolido e uma nova escola foi construída. Neste período a escola passou a funcionar no turno matutino, nas dependências da Escola Classe Lobeiral e os alunos passaram a utilizar um transporte cedido pelo governo.

O ano letivo de 2005 iniciou no novo prédio, agora com dois pavimentos, tendo o térreo: três salas de aula, com capacidade de 21 alunos; três banheiros sendo um adaptado para deficiente; sala da direção com banheiro; sala da secretaria; cozinha; dependência de auxiliares de educação com banheiro e o pátio pequeno semicoberto. No 1º andar: três salas de aula, cada uma com capacidade para 21 alunos; dois banheiros; sala de mecanografia; sala de leitura; sala de professores com banheiro.

Em virtude da Pandemia devido ao coronavírus no período de 2020 e 2021, inicialmente, houve o fechamento da escola por motivo de segurança para restringir o convívio social. Os professores receberam treinamentos para aprenderem a utilizar a plataforma de ensino, de forma a readequarem os planejamentos e aprendizagem com as novas metodologias e estratégias didáticas ligadas a tecnologia. Para isso, muitos tiveram que adquirir equipamentos e planos de internet. Após algum tempo, de preparo e organização do pedagógico, a escola retornou com aulas e as atividades pedagógicas remotas (online). Mas, nem todas as crianças tiveram acesso aos equipamentos e internet para assistirem às aulas online. Assim, a escola no intuito de garantir

a continuidade do aprendizado preparava atividades impressas para que a família retirasse na escola de 15 em 15 dias. A cada retirada, a família retornava com as atividades realizadas pelo estudante.

Posteriormente, pensando no retorno dos estudantes, a escola passou por reformas para adequação às normas sanitárias como: instalação de 03 pias (duas para crianças maiores e uma para educação infantil). As janelas basculantes de todas as salas de aulas e da sala dos professores foram substituídas por janelas de vidro temperado, para facilitar a desinfecção e melhorar a ventilação nos ambientes. Tais reformas só foram possíveis pela destinação e investimento de verbas parlamentares em nossa escola.

A volta à escola trouxe grande satisfação, apesar do medo e das preocupações sobre a presença do vírus. Os estudantes e todos servidores retornaram seguindo cuidados sanitários como o uso permanente de máscara e sempre que necessário, do álcool. Muitos estudantes com restrições médicas não puderam voltar às aulas presenciais, recebendo apoio por meio de orientações do professor e atividades impressas. O período de cuidados se estendeu por longo tempo, mas a vivência em sala de aula foi totalmente positiva para todos os processos de desenvolvimento humano.

Atualmente, a EC Rua do Mato foi contemplada com ônibus de transporte escolar e segue na rotina escolar normal, atendendo presencialmente todas as crianças que motivam e impulsionam nosso trabalho de educação, proteção e cuidados.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente, a maioria da clientela da EC Rua do Mato inclui alunos que moram em outras comunidades como Bananal, Alto Bela Vista, Engenho Velho, Boa Vista, Fercal I e Fercal II que se deslocam até a escola em transporte escolar oferecido pelo Governo do Distrito Federal.

A escola é bem conservada, apresentando paredes pintadas, limpas e sem pichações, pisos limpos e encerados, banheiros higienizados, fato que os alunos reconhecem e ajudam a conservar.

A Tabela 1 a seguir demonstra a caracterização da estrutura física da escola.

Tabela 1. Estrutura Física da Escola Classe Rua do Mato

| Estrutura Física da Escola | | | |
|-----------------------------------|----------------------|----|-----------------------------------------|
| 01 | Sala de professores | 02 | Banheiros para professores e servidores |
| 06 | Salas de aula | 01 | Cozinha |
| 01 | Sala para direção | 01 | Sala para coordenador |
| 01 | Sala de leitura | 04 | Banheiros para crianças |
| 01 | Secretaria | 01 | Sala para mecanografia |
| 01 | Sala para servidores | 02 | Pátios inadequados para crianças |
| 00 | parquinho | 01 | Banheiro para ANEES |

No ano em curso, a escola funciona no turno matutino e vespertino com duas turmas de Educação Infantil 1º Período (4 anos), uma turma de Educação Infantil 2º Período (5 anos), duas turmas de 1º ano (6 anos), uma turma de 2º ano (7 anos), duas turmas de 3º ano (8 anos), duas turmas de 4º ano (9 anos) e duas turmas de 5º ano (10 anos). Totalizando 12 turmas atendidas.

No início de 2024 a sala de leitura foi fechada para dar lugar a duas turmas de Educação Infantil, devido à grande demanda da região da Fercal. Os livros de literatura infantojuvenil foram transferidos para um outro espaço junto à sala de coordenação.

De acordo com o diagnóstico da realidade social da clientela da escola, esta pode ser caracterizada como heterogênea, compondo-se de alunos de classe média baixa e de alunos carentes, moradores da comunidade local e de moradores de comunidades circunvizinhas: Alto Bela Vista, Engenho Velho, Bananal, Fercal I e II e dentre outros. O local de moradia da criança, segundo pesquisa feita por meio de questionário, é indicado na: Figura 1.

O corpo discente da Escola Classe Rua do Mato, segundo dados levantados por meio de questionário, apresenta características socioeconômicas diversificadas, pois existem desde filhos de desempregados a filhos de servidores públicos. No entanto, mais da metade das famílias dos estudantes recebem algum auxílio de programas do governo para a sua subsistência, conforme a

LOCAL DE MORADIA DA CRIANÇA:

79 respostas

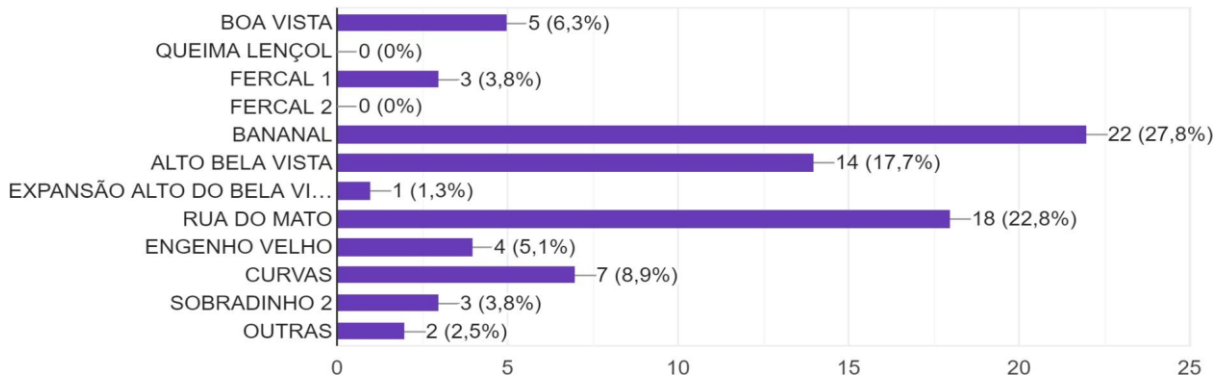


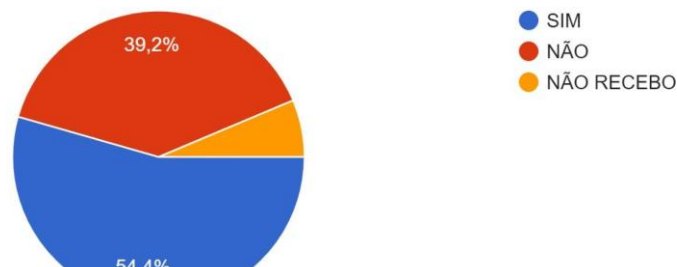
Figura 2.

Conforme a pesquisa realizada, cerca de 50% dos responsáveis pelas crianças recebem atualmente 1 salário mínimo ou menos (Figura 3).

Quanto à representação da estrutura familiar, a pesquisa demonstra que os responsáveis pela criança, na sua maioria, são os dois cônjuges, na sequência apenas a mãe, depois

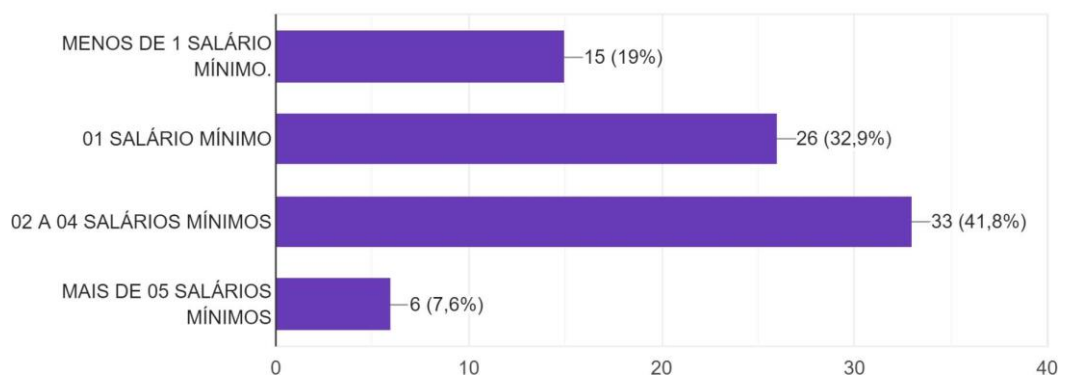
A FAMÍLIA RECEBE ALGUM AUXÍLIO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO?

79 respostas



FAIXA DE RENDA FAMILIAR:

79 respostas



as avós e por último, apenas o pai (Figura 4).

QUEM É A PESSOA RESPONSÁVEL PELO ALUNO (A) NA ESCOLA?

79 respostas

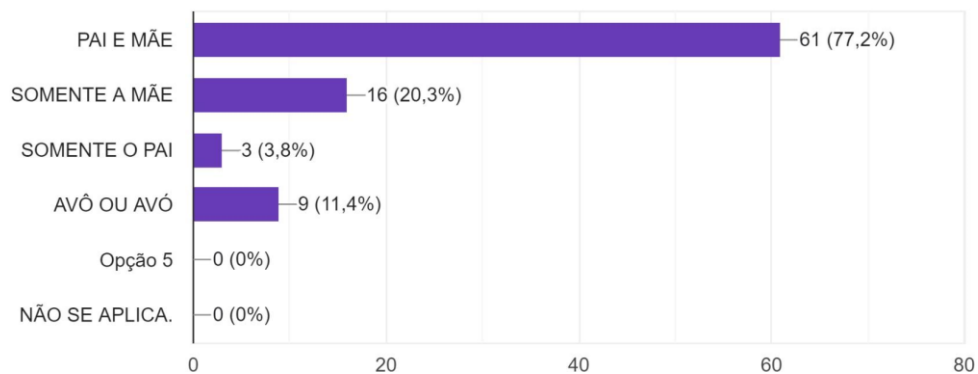


Figura 4. Responsável(is) pela criança

Com relação ao grau de escolaridade dos pais e responsáveis observa-se que até 50% concluiu o Ensino Médio (Figura 5).

GRAU DE ESCOLARIDADE :

79 respostas

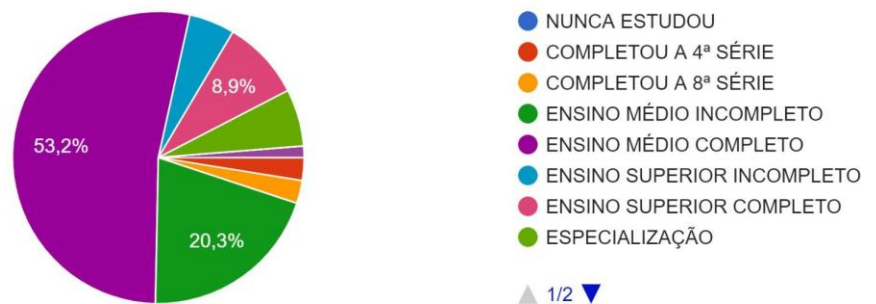


Figura 5 Grau de escolaridade do principal responsável pela criança

Neste ano de 2024, a escola tem 218 alunos matriculados, dos quais 06 são reprovados. Não há classes especiais na escola, apenas salas inclusivas.

Os resultados da escola nas avaliações externas têm sido bons. No IDEB de 2021 a escola conseguiu o índice de 6,7 e esse resultado é o reflexo de uma proposta pedagógica que prima pelo desenvolvimento do aluno com a participação efetiva dos pais.

Os principais problemas enfrentados pela comunidade são a falta de emprego e de atendimento à saúde, pois nem sempre o posto de saúde da comunidade tem médicos para atender a população local, a qual se desloca para buscar atendimento em Sobradinho ou Brasília.

Conforme resultado do IDEB em 2013, a meta observada ficou abaixo da meta proposta. A escola acendeu um alerta no que se referia a reinvenção da sua prática pedagógica. O desafio foi lançado a toda a equipe.

Em 2014, o espaço da coordenação pedagógica e das formações continuadas foram momentos de muito trabalho e reflexões para as tomadas de decisões no que se refere a reorganização de uma prática que incluía trabalhos realizados com a família e a comunidade, no intuito de trazer resultados melhores para a aprendizagem dos estudantes.

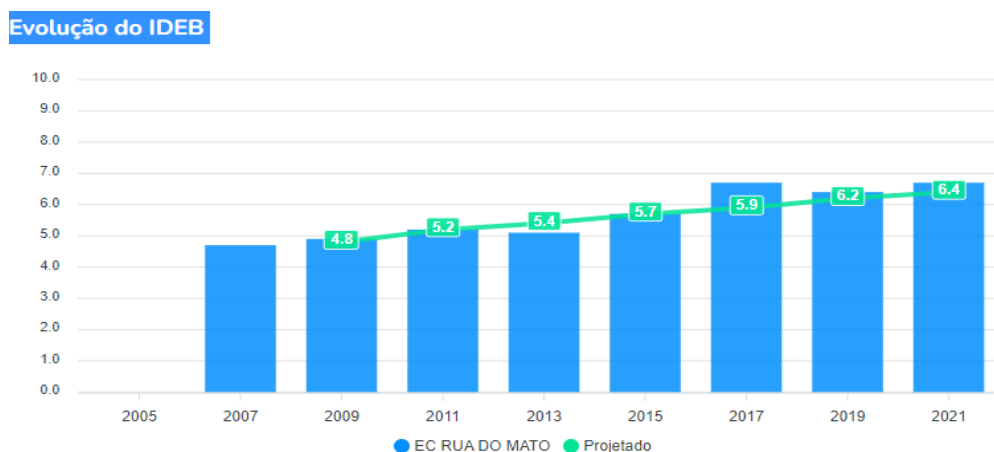
No ano de 2015, iniciou-se um trabalho com projetos e sequências didáticas interdisciplinares com foco nas dificuldades de aprendizagens identificadas no diagnóstico inicial das turmas. O projeto interventivo e o reagrupamento foram de extrema importância com os

professores desenvolvendo atividades diferenciadas para cada grupo, dentro das suas especificidades para o realinhamento das dificuldades apresentadas.

A partir de 2016 começaram a aparecer os resultados do trabalho em equipe realizado desde 2014 na escola, com a diminuição da quantidade de alunos em distorção idade/série.

O resultado do IDEB em 2017 trouxe para a escola a certeza de que este é o caminho certo, apesar de saber que ainda há muito a melhorar. A nota de 6.7 apresenta uma média superior à meta projetada. Confiante na responsabilidade de que cada um exerça o seu papel nesse espaço socialmente ativo, com vistas a melhorar a educação ofertada, o coletivo assumiu o compromisso de continuar trabalhando para aprimorar a escola em todos os aspectos, apesar dos desafios encontrados em promover uma educação de qualidade, que realmente atenda às necessidades dos estudantes.

No entanto, em 2020 a nota do IDEB 2019 teve uma discreta diminuição, fato este que empenhou ainda mais o corpo docente para restabelecer o patamar de 2017. Vale ressaltar que mesmo com a diminuição da nota, nossa instituição ainda permanece com uma média superior à meta projetada (Figura 6).



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Figura 6. Evolução do IDEB da Escola Classe Rua do Mato

Um dos desafios para a melhoria do trabalho pedagógico é a parceria da **Escola** com a **Família**, pois essa troca é fundamental para o desenvolvimento pleno dos educandos. Se cada um fizer sua parte, família e escola dando sua contribuição, as crianças terão segurança em sua aprendizagem e o sucesso será garantido. Na pesquisa realizada (Figura 7), a maioria das famílias demonstraram reconhecer o trabalho de excelência oferecido por nossa instituição.

COMO VOCÊ AVALIA A ESCOLA (TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO)?

79 respostas

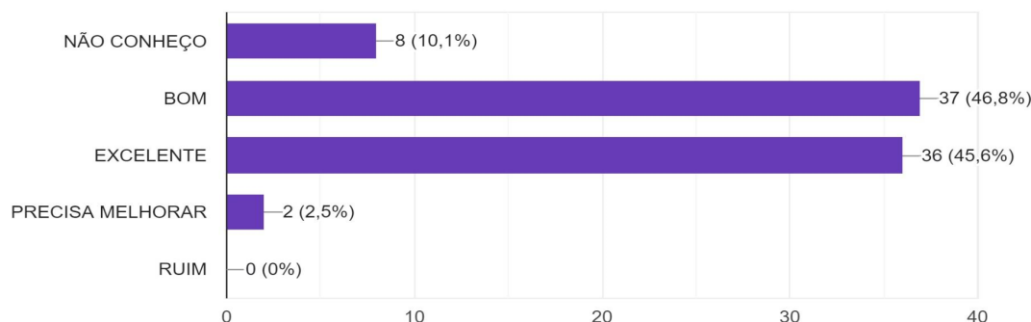


Figura 7. Avaliação dos pais e/ou responsáveis do trabalho pedagógico da escola

Em relação ao acesso a eletrodomésticos e ao acesso à internet, a pesquisa revelou que a maioria possui tais instrumentos (Figura 8).

NA CASA ONDE A CRIANÇA MORA TEM:

79 respostas

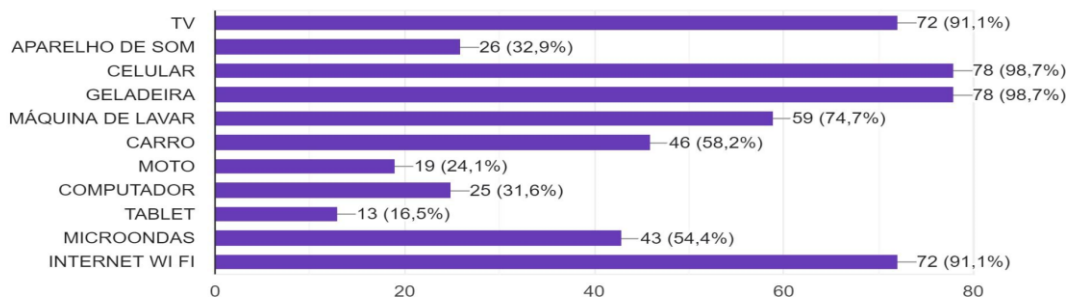


Figura 8. Acesso aos meios tecnológicos

Apesar de não contemplarmos no questionário para os pais o aspecto étnico racial da comunidade atendida pela escola. Sabe-se que a maioria das crianças são oriundas da Fercal, duas recém chegada do Piauí e três crianças vindas do Haiti, mas que já se comunicam na Língua Portuguesa.

O diagnóstico da realidade escolar e levantamento de dados mostraram com mais clareza a realidade da escola e sinalizaram os objetivos/metastas e ações a serem contemplados no Projeto Político-Pedagógico da EC Rua do Mato.

Com o pós-pandemia agigantaram-se os desafios de minimizar os impactos educacionais que a pandemia nos deixou. Portanto, a Escola Classe Rua do Mato começou a pensar em como lidar com a evasão escolar, com a recomposição das aprendizagens para reduzir as lacunas de aprendizagens e com a promoção do acolhimento socioemocional. Assim, a presente proposta pedagógica vem trazer as estratégias a serem implementadas no ano de 2024 para minimizar tais impactos.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Lei de Diretrizes e Bases, LDB (BRASIL, 1996) define, no Art. 2º, a função da educação:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assim, o espaço da escola deve propiciar as interações sociais e contribuir para a melhoria das condições da comunidade, visando assegurar uma educação contextualizada à vida dos estudantes, em um ambiente de responsabilidade social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito mútuo.

Dessa forma, entendemos que a função social da Escola Classe Rua do Mato é contribuir para o aumento dos índices de escolaridade da comunidade e, conseqüentemente, para a redução do desemprego, ampliando as possibilidades desses indivíduos.

É necessário sempre a parceria dos pais e/ou responsáveis, demonstrando interesse pelo progresso da criança, dialogando com a gestão e professores sobre as melhorias necessárias, de maneira a contribuir com o desenvolvimento integral do estudante.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Pautada nos princípios da educação integral, essa instituição escolar tem como missão oferecer um serviço educacional de qualidade, sendo um ambiente acolhedor, como espaço de trocas, zelando pela excelência em formar cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, visando o melhor desenvolvimento pessoal de cada indivíduo e a transformação da sociedade em que vivem.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios orientadores da prática educativa da Escola Classe Rua do Mato estão de acordo com a Lei de Nacional, nº9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Os princípios epistemológicos apontam que toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; assim deve ser a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Desse modo, em conformidade com os princípios da LDB e Princípios epistemológicos da SEEDF – relação entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização –, nesta UE, considerando ainda os princípios orientadores do Currículo Integrado, são consagrados os seguintes princípios: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações, brincadeiras e cuidados. Tais princípios devem estar presentes nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas, desde o tratamento de conteúdos até a articulação dos múltiplos saberes do espaço social e escolar.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A meta geral da escola até o final do ano, considerando trabalho pedagógico e os projetos a serem desenvolvidos é a melhoria de ensino por série. Assim, espera-se diminuir em 30% o índice de reprovação; diminuir em 40% alunos em defasagem de aprendizagem e aumentar em 90% as crianças no nível alfabético no 2º ciclo. O acompanhamento ocorrerá por meio de reuniões bimestrais para reavaliação da prática pedagógica.

9. OBJETIVOS

O objetivo geral da EC Rua do Mato, é a formação ética e cidadã das crianças das comunidades que atendemos, pensando no desenvolvimento integral do indivíduo. Por isso, nossas práticas centram-se na promoção da melhoria contínua dos processos de ensino.

9.1. 1º CICLO - EDUCAÇÃO INFANTIL

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010).

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, o cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

9.1.1. Objetivos específicos da educação

- Criar condições para que todas as crianças desenvolvam suas capacidades e aprendam os conhecimentos necessários para a vida em sociedade;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Buscar parceria com a Regional de Ensino, mais especificamente com a gerência da Educação Básica (UNIEB) no intuito de fortalecer a Coordenação coletiva com formações continuadas;
- Manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;
- Promover ações e atividades que despertem o protagonismo infantil.

9.1.2. Objetivos do ensino

- Promover brincadeiras, a fim de favorecer a expressão de pensamentos, sentimentos e emoções;
- Estimular a expressão de ideias com respeito, enriquecendo cada vez mais

sua capacidade de comunicação.

- Permitir à criança exercitar a sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte das crianças e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Criar mecanismos de participação da comunidade escolar que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- Possibilitar atividades que auxiliem o desenvolvimento integral das crianças;

9.1.3. Objetivos da aprendizagem

- Desenvolver atitudes positivas de si mesmos, para se tornarem cada vez mais independentes, confiantes em suas capacidades e habilidades;
- Conhecer seu corpo, sua identidade, se reconhecendo como sujeito com potencialidades e limites;
- Desenvolver e valorizar hábitos de higiene e cuidado com a saúde e o bem-estar;
- Interagir socialmente e estabelecer vínculos afetivos com seus pares;
- Respeitar a diversidade sendo capaz de ajudar e colaborar com os demais;
- Observar e valorizar atitudes que contribuam para a exploração do ambiente e sua conservação;

9.2. 2º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Para que os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. As estratégias didático-pedagógicas devem ser desafiadoras e provocativas, levando em conta o protagonismo dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

9.2.1. Objetivos da educação

- Realizar momentos de formação para a comunidade escolar;
- Assegurar a formação integral do educando para desenvolver competências e habilidades, estimulando o desenvolvimento de capacidades na formação do cidadão crítico,

consciente, participativo, criativo, com valores morais e éticos, capazes de respeitar as individualidades, com suas diferenças;

- Aproximar a família da escola, fortalecendo o senso de pertencimento;
- Promover formação sobre os direitos e deveres dos responsáveis, referendando a escola e a família como principal ponto de sustentação do indivíduo, entendendo a educação partilhada como construtora do caráter do cidadão.

9.2.2. Objetivos do ensino

- Mediar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, para que aprendam utilizando diversas situações problematizadoras, como forma de ampliar o conhecimento.
- Despertar nos estudantes a compreensão crítica e reflexiva da realidade, de modo a suprir as necessidades de aprendizagem.
- Promover o desenvolvimento das aprendizagens dos docentes na coordenação pedagógica por meio de troca de experiências, planejamentos e palestras;
- Favorecer o desenvolvimento humano e social a par de seus trabalhos educativos, tendo em vista sua função como educador e agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade.

9.2.3. Objetivos das aprendizagem

- Ser capaz de realizar leitura e escrita com análise crítica, na perspectiva do letramento, de forma que o estudante possa usá-lo nas práticas sociais diárias;
- Oportunizar o contato com diferentes óticas estéticas sobre a sociedade por meio da compreensão histórico-cultural, permitindo a relação do estudante com o meio social de forma reflexiva e crítica;
- Repensar seu consumo de forma consciente, com foco na sustentabilidade financeira, cidadania, ética e meio ambiente;
- Aplicar conhecimentos matemáticos na vida prática com o objetivo de resolução de problemas, explorando sua ação resolutiva e reflexiva;
- Desenvolver-se como ser autônomo capaz de agir e compreender as transformações sociais e contribuir com soluções para os problemas.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA

10.1. FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Os fundamentos da prática pedagógica da Escola Classe Rua do Mato estão baseados nos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tais como o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2018), o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF (2010), o Currículo em Movimento da Educação Especial da SEEDF (2014), Escolaridade em Ciclos; Aprendizagem Baseada em Projetos, Orientações Pedagógicas (2014), Diretrizes de Avaliação (2014-2016). Além do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-cultural.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o intuito de garantir que o currículo auxilie as aprendizagens dos estudantes, apresenta o Currículo em movimento para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, anos iniciais. Esse documento de produção coletiva propõe o *movimento* a fim de assegurar uma identidade dinâmica do mesmo. Assim, o currículo deve ser constantemente avaliado e ressignificado a partir de práticas do contexto escolar, conforme Documento aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal nos termos da nº 389, de 4 de dezembro de 2018.

A escolha teórica do currículo são: Teoria Crítica que busca a racionalidade emancipatória e o compromisso ético de cada estudante, a teoria Pós-Crítica que promove as conexões entre o currículo e multiculturalismo de forma consciente e crítica, a Pedagogia Histórico-Crítica que entende a criança como um ser em construção e Psicologia Histórico-Cultural que relaciona as aprendizagens com as interações do estudante com o outro e o meio.

10.2. FUNDAMENTOS ÉTICOS-PEDAGÓGICOS

Baseada nos documentos oficiais vigentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, na BNCC, nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, alinhado aos Temas Transversais e aos Ciclos de Aprendizagem, que organizam pedagógico, a Escola Classe Rua do Mato vem buscando seguir os princípios da Educação Integral, a saber:

Integralidade - Integralidade busca dar atenção para todas as dimensões humanas: os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo considera que a aprendizagem se dá ao longo de toda a vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento. Nesse contexto, a EC Rua do Mato se empenha na formação integral das crianças, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, procura estar atenta às dimensões humanas em seus aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais de maneira a favorecer as aprendizagens através de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento.

Intersetorialização – A escola tem buscado assegurar as políticas públicas estabelecidas, por meio de parcerias com o Instituto Votorantim e a Oficina das Finanças e no âmbito do Governo, que desenvolvem projetos sociais, culturais, entre outros. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade – A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de diferentes conhecimentos, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos. Assim, na EC Rua do Mato, os conhecimentos prévios dos estudantes são considerados, vinculados aos interesses e aos problemas reais do contexto em que vivem.

Diálogo escola e comunidade – A educação integral só acontecerá quando a comunidade escolar se apropriar daquilo que a escola tem a oferecer e vice-versa. O resgate da cultura e das tradições de um povo favorece todas as formas de linguagem e de saberes. A escola deve ser o espaço comunitário mais acessível à comunidade, de forma que as famílias se sintam pertencentes a ela. Acreditando no interesse vinculado à aprendizagem, a escola procura inserir em seus projetos e atividades diárias, problemas reais da comunidade, os quais estão dialogando sempre para o resgate das tradições e da cultura popular da região. No período da Pandemia do novo coronavírus, o diálogo com a Comunidade ficou um pouco mais restrito por meio da comunicação pelo telefone e whatsapp. Atualmente, a nossa escola dispõe de vários canais para atendimento dos pais/responsáveis tais como: telefone institucional, whatsapp business, Instagram e atendimento presencial.

Territorialidade - O fazer pedagógico, alinhado com os encaminhamentos dados pela SEEDF, tem buscado cada vez mais transpor os muros da escola para enriquecer a aprendizagem. A comunidade da Rua do Mato é um espaço convidativo ao estudo de áreas do conhecimento como a fauna, flora, cerrado, rios, água, relevo, plantas, memórias, folclore, entre outros.

Trabalho em rede – O trabalho em conjunto é o desafio do trabalho em rede, porém as trocas de experiências ajudam a criar oportunidades de aprendizagem para todos. A Escola Classe Rua do Mato conta com o apoio de diversas entidades a saber: Conselho Tutelar da Fercal; Oficina das Finanças na escola (FTD); Batalhão Escolar da PMDF.

10.3. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

Unicidade entre teoria e prática - O que a escola considera fundamental a respeito do conhecimento tem levado a buscar uma prática pedagógica criadora, reflexiva e crítica, de forma que uma não esteja dissociada das outras, já que todas são autônomas e dependentes. A Escola Classe Rua do Mato tem trabalhado seus projetos de forma interdisciplinar visando associar o conhecimento à prática real do cotidiano. A problematização é uma das estratégias que permeia as ações educativas na escola, estando inserida nos projetos e nas atividades diárias. Assim, a coordenação pedagógica e a formação continuada dos professores são importantes aliados para pensar na articulação da teoria com a prática de forma que a criança seja protagonista na apropriação dos conhecimentos.

Interdisciplinaridade e contextualização - A abordagem do mesmo tema em diversas disciplinas ou componentes curriculares tem sido uma prática bastante comum nas sequências didáticas e projetos. A ideia de contextualização de forma contínua e sistemática, oportunizando vivências que favoreçam as aprendizagens são práticas bem alicerçadas na organização do trabalho pedagógico. O espaço-tempo da coordenação pedagógica tem sido primordial para o planejamento e discussão que contemplam a interdisciplinaridade como princípio.

Flexibilização – Considerando o princípio da flexibilização a escola vem aprimorando cada vez mais as especificidades locais e regionais, inseridas neste Projeto Pedagógico, visando o enriquecimento do trabalho com outros conhecimentos igualmente importantes. Essa abertura

remete a novos caminhos dentro do seu próprio espaço, para “atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos” conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2018). As experiências compartilhadas com todos os agentes educacionais, construídas nos diversos espaços de aprendizagem, se tornam uma riqueza na formação emancipadora do cidadão.

Educação inclusiva - fundamentada no “princípio da equidade, de direito da dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos”, segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014, p. 12) e por acreditar na Política Nacional da Educação Inclusiva e primar pela Educação de qualidade, a Escola Classe Rua do Mato referendada pelo Conselho Escolar e Conselho de Classe, estabelece neste Projeto Pedagógico que toda estratégia pedagógica e metodológica necessárias serão realizadas dentro do ambiente escolar para garantir a Educação Inclusiva de qualidade para os estudantes com deficiência. Qualquer mudança de estratégias, de metodologias, de projetos dentro da escola será viabilizada para que esses estudantes venham ter seus direitos garantidos, como almeja o Governo do Distrito Federal, bem como essa Escola Classe.

10.4. FUNDAMENTOS DIDÁTICOS

A **Pedagogia Histórico-Crítica** adverte sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Nessa visão, os sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 32) Preocupa-se com o desenvolvimento intelectual, cultural e de raciocínio do aluno. Preza pelo acesso ao conhecimento e sua compreensão por parte do estudante. Estabelece a prática social dos estudantes como elemento de problematização diária na escola e na sala de aula, pois é na mediação entre sujeitos que acontece a transformação da realidade.

A **Psicologia Histórico-Cultural** esclarece o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem ocorre na relação com o outro favorecendo a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível do seu desenvolvimento, viabilizando os processos que estão amadurecendo no estudante. A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada, passando a ser vista como processo de interação de estudantes com o mundo. Estudantes como protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

Portanto, a Educação Integral busca promover uma educação pública de qualidade que é um direito do educando e dever do Estado, constituindo-se como uma política pública de inclusão, procurando alinhar os Eixos Transversais em toda a organização curricular, focando nos temas atuais e relevantes da sociedade e da comunidade, além de estarem contemplados nas ações do cotidiano escolar, de acordo com cada tema abordado. Estes temas são importantes formas de abordar questões raciais, étnicas, de gênero, econômicas e ambientais em todo o trabalho pedagógico.

A Escola Classe Rua do Mato, a partir das concepções da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica vem se dedicando a colocar em prática uma educação a serviço da transformação social, e tem se preocupado com a construção de uma escola pública de qualidade, voltada para a emancipação dos sujeitos, buscando trazer para o cotidiano da sala de aula o

processo dialético – prática-teoria-prática. Partindo do princípio de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões, capaz de exercer sua cidadania como um ser construtivo do processo social, nossa escola norteia suas ações pedagógicas baseando-se nas teorias críticas, pós-crítica, pedagogia histórico - crítica, saberes esses que são orientados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica Anos Iniciais (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018). São eles que subsidiam o pensar a educação como uma grande arte de convivência que une pessoas entre si em torno do direito de aprender e conquistar sua cidadania, preconizando a educação integral como ampliação de tempos, espaços e oportunidade aos estudantes.

Dessa forma, a escola preocupa-se em instrumentalizar a leitura de mundo, pois acredita que essa prática se faça necessária no contexto dessas duas teorias, uma vez que se constituem como um método eficiente de análise de uma educação dialógica, capaz de elaborar o conhecimento científico para a perspectiva da transformação social, acreditando ser pelas interações sociais que o indivíduo se desenvolve em sua totalidade.

A mediação dos professores no processo avaliação-ensino-aprendizagem tem sido uma discussão constante no espaço tempo da coordenação pedagógica, visando estimular nos professores a busca por práticas e procedimentos adequados que possibilitem a aprendizagem significativa, garantindo o desenvolvimento dos estudantes que passam pela escola.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE

A Organização Curricular compreende muito mais que os conteúdos que a escola organiza. Esta organização diz respeito a tudo o que acontece no contexto escolar: dentro e fora da escola. A Organização curricular da Escola Classe Rua do Mato acontece de forma que todo o planejamento seja feito coletivamente, a partir da realidade de cada turma, para uma melhor eficácia no desenvolvimento das aprendizagens. Essa organização, adotada pela escola, supõe a compreensão de que os objetivos se relacionam de modo a promover a efetivação da Proposta Pedagógica. Dessa maneira, a escola busca uma formação que considere a diversidade, as características locais e especificidades regionais.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF (2018) tem como eixos integradores para os anos iniciais: alfabetização, letramento e ludicidade, em uma perspectiva de educação integral e apresenta como eixos transversais a Educação para a Diversidade, para a Cidadania, para a Sustentabilidade e Educação em e para os Direitos Humanos.

Assim, partindo do princípio da Educação para a diversidade e cidadania, a escola entende que o diferente é que nos torna ricos em trocas, saberes e culturas. Uma vez que a escola se apresenta como um espaço propício, deve abrir seu espaço enquanto lugar de construção de opinião, de convivência e respeito.

No campo da Educação Básica, o Plano orienta que a Educação em Direitos Humanos vá além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo de ensino-aprendizagem, conforme os Pressupostos Teóricos (2014, p. 55).

A Educação para a Sustentabilidade objetiva em todas as ações a preocupação com a vida e a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. O desenvolvimento da consciência crítica pretende levar os estudantes a uma abordagem sobre as questões ambientais, problemáticas relevantes no contexto de uma educação que se compromete a construir relações muito próximas entre necessidades, desejos e práticas sustentáveis.

A partir da democratização dos saberes e com formação de atitudes e valores, a escola tem buscado oportunizá-los a compreender os princípios em que se fundamentam a sociedade e o mundo em que vivem.

Fortalecer os vínculos da escola com a família, com vistas à formação integral, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, incentivando o protagonismo estudantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) é uma premissa da escola, que se preocupa com a formação de seres multidimensionais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013).

Para tanto, a EC Rua do Mato desenvolve algumas práticas, programas e projetos que buscam estimular o desenvolvimento dos estudantes e o estreitamento da relação entre família e escola, oportunizando as trocas experiências que enriquecem o processo educativo:

- Reunião de pais;
- Projeto Educando para a vida ética e cidadania;
- Projeto de Leitura – O valor mágico da leitura;
- Projeto Pé de meia;
- Projeto Brincar faz toda a diferença;
- Programa Alfastrando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto

escolar;

- Programa Superação;
- Projeto XII Plenarinha – Identidade e Diversidade: sou assim e você, como é?
- Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Projeto: Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Classe Rua do Mato funciona em dois turnos, conforme horários dispostos na Tabela 2.

Tabela 2. Horário de funcionamento da escola

| TURNO | HORÁRIO | Nº DE SALA | Nº DE TURMA/SÉRIE |
|------------|-----------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| MATUTINO | 7:30 ÀS 12:30H | 02 | *1º CICLO – EI 1 TURMA DE 1º PERÍODO 1 TURMA DE 2º PERÍODO |
| | | 04 | *2º CICLO - 1º BLOCO – BIA 1 TURMA DE 1 ANO 1 TURMA DE 2 ANO 2 TURMAS DE 3 ANO |
| VESPERTINO | 12:30 ÀS 17:30H | 01 | *1º CICLO – EI 1 TURMA DE 1º PERÍODO |
| | | 01 | *2º CICLO - 1º BLOCO - BIA 1 TURMA DE 1º ANO |
| | | 04 | *2º CICLO - 2º BLOCO – BIA 2 TURMAS DE 4º ANO 2 TURMAS DE 5º ANO |

Todos os professores da escola trabalham quarenta horas semanais, com duas coordenações individuais, nas segundas e nas sextas-feiras. Às quartas-feiras, nos turnos matutino e vespertino, os professores se reúnem na sala de coordenação para a formação continuada, conforme prevê os documentos da SEEDF, reuniões para avaliação, acompanhamento dos planos de ensino e informes gerais.

No turno matutino funciona uma turma de 1º período e uma de 2º Período da Educação Infantil. Também, o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) englobando uma turma de 1º ano, uma turma de 2º ano e duas turmas de 3º ano. No vespertino, há uma turma de 1º Período da Educação Infantil, uma turma de 1º ano do BIA, duas turmas de 4º ano e duas de 5º ano.

Todos os dias há o acolhimento das crianças no pátio por meio da realização da “Entrada cultural” com propostas pedagógicas diferentes. Na segunda, temos o Hino Nacional, às terça-feiras o momento é de história, às quartas-feiras há músicas envolvendo movimentos do corpo, percussão corporal ou cantigas populares, às quintas-feiras ocorre o show de talentos com apresentações das crianças e às sextas-feiras são destinadas para o trabalho de valores seja através de música, poema, história, teatro, vídeo entre outros.

A organização do trabalho pedagógico é entendida pelos docentes da Escola Classe Rua do Mato como instrumento de elaboração, execução e avaliação das práticas pedagógicas. É o eixo norteador para o trabalho coletivo e para o processo de ensino aprendizagem. Assim, a Organização do Trabalho Pedagógico pressupõe o trabalho docente como uma atividade intencional, planejada conscientemente visando a atingir objetivos de aprendizagem (LIBÂNEO, 2001, p. 96).

A violência está sendo um dos maiores desafios do cotidiano escolar. Constituindo-se no reflexo do que é vivenciado no contexto social e se manifesta de diferentes formas entre os envolvidos no processo educativo. Os casos de indisciplina e violência como descumprimento das normas estabelecidas no Regimento Escolar, falta de respeito nas relações interpessoais, bullying, agressões físicas e verbais. Todos estes fatores interferem diretamente no processo de ensino e na aprendizagem, pois o ambiente escolar, para ser produtivo, precisa ser um lugar tranquilo, harmonioso, onde o professor e os alunos sintam segurança. No projeto “Educando para a Vida Ética e Cidadania”, que é composto de ações de implementação que envolvem os estudantes, os pais/responsáveis, professores, servidores, a coordenação. As atividades desenvolvidas têm como principal objetivo: compreender como se manifesta o fenômeno da violência na instituição, para buscar alternativas de prevenção e enfrentamento no cotidiano escolar.

O Projeto “Interventivo e Reagrupamento” favorece a alfabetização e o letramento, sendo desenvolvido na sala de coordenação pela coordenadora em um atendimento mais específico e individualizado.

O Projeto de leitura “O valor mágico da leitura” está sendo desenvolvido na escola com a Sessão Simultânea de Leitura em rodas de leitura formadas por grupos de diferentes idades; na sala de aula, usando o cantinho da leitura, a leitura compartilhada e a leitura individual; e também na casa da criança por meio de leituras junto a família. O projeto visa estimular a apreciação da leitura, construção de interpretação coletiva, compartilhamento de indicações, o hábito da leitura e a reflexão do livro.

O Projeto “Pé de meia” foi pensado com o objetivo de melhorar as habilidades matemáticas e também incentivar práticas financeiramente sustentáveis. O método adotado pela Oficina de Finanças envolve os 6 Gs: ganhar, gerir, gastar, guardar, gerar e gratidão, para alcançar a segurança, conforto, independência financeira e a realização de sonhos.

O Projeto “Brincar faz toda a diferença” estimula a oportunizar as atividades por meio de brincadeiras e o percurso psicomotor favorecendo a aprendizagem de forma mais significativa.

Além desses projetos, a escola desenvolve programas que fazem parte de políticas públicas: “Alfaletrando”, “O direito do brincar das crianças”; A XII Plenarilha com o tema: “Identidade e Diversidade”; Projeto “Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir” e o Programa “SuperAção”.

Tais projetos visam promover o sucesso escolar dos estudantes, promovendo o envolvimento e desenvolvimento de cada criança. Muitas ações de acompanhamento pedagógico promovidas pelo Projeto de Intervenção e Recuperação Pedagógica de Aprendizagem apresentam o intuito da inclusão e do sucesso no desempenho acadêmico desenvolvido pelo programa “SuperAção”.

12.2. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Quanto à relação com a comunidade, procura-se criar espaços favoráveis ao diálogo. Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar.

A escola procura obter maior participação da família, com realização de culminâncias de projetos, oficinas, reuniões e comemorações como Dia da Família, Festa Junina e Formatura. Em geral, há uma boa participação dos pais.

12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa de qualquer UE, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor, especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola. Assim, surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de proposta pedagógica, planos de curso, entre outros (BRASIL, 1996).

O exercício da Coordenação Pedagógica constitui-se num espaço dialógico, sendo um momento muito importante de avaliação e para repensar o percurso a ser percorrido.

Aponta-se a seguir algumas intenções para nortear o trabalho pedagógico:

- Nortear o trabalho pedagógico com as ações baseadas no diagnóstico inicial das turmas;
- Auxiliar os professores com formações continuadas sobre os temas relevantes para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem;
- Oportunizar momentos de formação com especialistas ou profissionais da própria escola sobre temas relacionados às práticas pedagógicas necessárias ao bom andamento do trabalho em sala de aula;
- Adequar as estratégias que precisem de reorganização, visando a melhoria do ensino-aprendizagem;
- Adequar e revisar as estratégias para os atendimentos de estudantes com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem;
- Elaborar o cronograma e planejamento das atividades pedagógicas, nas coordenações semanais;
- Organizar as turmas por níveis da escrita para o reagrupamento e projeto interventivo;
- Mediar a conscientização do corpo docente sobre a importância do momento da Coordenação pedagógica como espaço de troca e aprendizagem.

A ação Interventiva e a proposta de Reagrupamento são indicações pedagógicas do BIA (e na nossa escola se estende ao segundo bloco 4º e 5º anos) como um dos seus princípios

metodológicos (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2014). Assim eles têm sido considerados: uma ação pedagógica e técnica. Contudo, ao lado da dimensão pedagógica não deixam de estarem às dimensões políticas e sociais que, inegavelmente, lhe são inerentes já que proporciona maneiras de garantir a aprendizagem a todos os alunos.

O Projeto Interventivo e o Reagrupamento cumprem o papel político, social e pedagógico de manter os estudantes em dia com suas aprendizagens. Tem o potencial de transformar o trabalho pedagógico em espaço de reflexão, debate e desenvolvimento de atividades originais, pois a intervenção pressupõe investigação e inovação.

O Projeto Interventivo apresenta características próprias: é contínuo em relação ao seu desenvolvimento (é sempre oferecido) e temporário em relação aos estudantes que dele se beneficiam. Mesmo sendo contínuo, não é padronizado, porque os estudantes que por ele são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por isso, será elaborado em função das necessidades dos estudantes que são encaminhados, a cada bimestre.

O Reagrupamento intraclasse e interclasse acontece durante todo o ano, mobilizando o agrupamento de estudantes de acordo com as dificuldades e potencialidades indicadas pela avaliação diagnóstica. As estratégias pedagógicas aplicadas visam o desenvolvimento dos componentes do grupo nas suas particularidades.

Tanto no Interventivo, quanto no Reagrupamento, o processo de avaliação deve ser contínuo para construir com uma prática coerente e capaz de proporcionar uma educação de qualidade levando em consideração a realidade do aluno.

12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias ativas de ensino adotadas por esta escola são focadas no processo de ensino-aprendizagem da criança, buscando favorecer o interesse e o protagonismo da mesma nas atividades e experiências contempladas nos Projetos e nas Sequências Didáticas. Assim, os métodos utilizados têm por objetivos o ensino-aprendizagem de forma significativa e crítica, contribuindo com a apropriação do conhecimento pela criança. As contações de histórias são momentos ricos para estimular a imaginação das crianças.

Segundo Valente (2018) as metodologias ativas

constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas; [...] procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedback, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores (2018, p. 27-28)

A Escola Classe Rua do Mato preocupada com a aprendizagem dos seus alunos vem a cada ano novo alinhando sua prática pedagógica com todos os documentos norteadores, entendendo que o ensino não fica restrito à transmissão de saberes, mas a promoção de aprendizagem em processo contínuo de formação integral dos estudantes.

12.5. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE, ETAPAS, SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, abriu-se a possibilidade de estados e municípios organizarem seus sistemas de ensino de forma autônoma. “Art. 23 A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”. No DF, as etapas da educação básica de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 02, 1º DE DEZEMBRO DE 2020, Art. 17 são: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Escola Classe Rua do Mato está organizada da seguinte forma: 1º ciclo (Educação Infantil), 2º ciclo- bloco 1 (Anos Iniciais - 1º ao 3º ano - BIA) e bloco 2 (4º e 5º ano Ensino Fundamental I).

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1. PROGRAMA SUPERAÇÃO

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 5º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal irão participar do Projeto SuperAção para corrigir o fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao pleno desenvolvimento das aprendizagens.

13.2. PROGRAMA ALFALETRANDO

O Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando) surgiu por meio do Decreto nº 45.595 de 19 de fevereiro de 2024. Foi instituído em todo território do Distrito Federal. Com o objetivo de cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. PROJETO IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

Na infância, é quando a criança se depara com toda cultura historicamente construída e se constitui humanamente por meio das vivências e interações sociais. Ao passo que se apropria dos saberes do mundo ao seu redor, a criança também se torna agente produtora de cultura. O projeto “Identidade e diversidade na Educação Infantil, eu sou assim e você, como é?” visa oportunizar a compreensão do eu e do outro favorecendo uma relação respeitosa e construtiva entre seus pares buscando assim, promover uma convivência harmoniosa e saudável na sociedade.

14.2. PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, BRINCAR, INTERAGIR

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças, sendo um setor estratégico para a concretização de iniciativas de promoção da saúde, que incentivam a construção de hábitos e conhecimentos para o desenvolvimento humano saudável e as relações construtivas e harmônicas. A ideia é instigar os estudantes e familiares a reflexão sobre os hábitos alimentares e as consequências desses hábitos à saúde.

14.3. PROJETO O MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Compartilhar de um mundo mágico construído por meio de palavras e imagens além de gerar uma experiência estética, permite a apropriação do texto como construção de sentido sobre o texto, sobre nós mesmos e sobre a sociedade. A leitura é imprescindível na vida do ser humano, pois estimula a imaginação, exercita a memória, enriquece o vocabulário, amplia conhecimentos e desenvolve a criatividade. Assim, o projeto de leitura da escola visa estimular o hábito de leitura nos estudantes por meio de apreciação de livros infantis, propiciando práticas sociais de leitura para construção de sentidos tanto individual como coletiva. Dessa maneira, o estudante terá a oportunidade de escolher um livro para leitura em seu lar, semanalmente e poderá escolher um livro para leitura compartilhada na escola (Sessão Simultânea de Leitura), mensalmente.

14.4. PROJETO EDUCANDO PARA A VIDA ÉTICA E CIDADANIA

Este projeto pretende fazer com que os estudantes aprendam o real sentido da Ética

e da Cidadania de maneira que entendam que a escola é um espaço de convivência harmônica e de aprendizagem sobre a complexidade humana. Neste projeto – que é composto de ações de implementação que envolvem os estudantes, os pais/responsáveis, professores, servidores e a coordenação – as atividades desenvolvidas têm como principal objetivo, a partir da compreensão de como se manifesta o fenômeno da violência na instituição, buscar alternativas de prevenção e enfrentamento da violência que se expressa no cotidiano escolar.

O projeto visa contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade que o mundo vem enfrentando em relação às drogas, ao consumo inconsciente, à preservação do meio ambiente, às manifestações culturais, à inclusão e ao combate ao abuso e à exploração sexual.

14.5. PROJETO BRINCAR FAZ TODA A DIFERENÇA

O presente projeto decorre da necessidade de brincar como linguagem na educação de crianças. Em meio a brincadeira, as identidades são constituídas, bem como a compreensão do outro e de suas peculiaridades. Da mesma forma, o faz de conta permite à criança experimentar novas possibilidades, viver diferentes papéis que promovem o desenvolvimento da criatividade e da percepção de mundo.

14.6. PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO

O projeto atende os estudantes dessa instituição que apresentam dificuldades de aprendizagem, conforme avaliação diagnóstica realizada pelo professor. Os estudantes são reagrupados de acordo com as aprendizagens necessárias para trabalho pedagógico lúdico a fim de propiciar o avanço das potencialidades dos estudantes. O projeto interventivo acontece com ações pedagógicas pontuais aos estudantes que estão bem aquém do esperado para séria que se encontra

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

15.1. PROJETO PÉ DE MEIA

Este projeto pretende fazer com que os estudantes não apenas conheçam o dinheiro, mas desde pequenos possam se tornar capazes de gerar habilidades para usá-lo com ética e equilíbrio, permitindo-os entrar em contato com diferentes situações e contextos, testando suas percepções, sendo capazes de resolver situações vivenciadas no seu cotidiano, levando esse conhecimento para a vida. A escola pretende ampliar o olhar dos estudantes e das famílias para uma vida sustentável financeiramente, com práticas simples e mudanças de pequenas atitudes que poderão gerar transformação social.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Na EC Rua do Mato trabalhamos com uma avaliação diagnóstica inicial. Esta avaliação tem por objetivo propiciar a percepção das principais necessidades da turma para assim, orientar o trabalho docente de forma mais eficaz. Assim, o objetivo da avaliação diagnóstica é investigar o que cada estudante até aquele momento reconhece para planejar o que todos devem aprender.

A chamada avaliação diagnóstica inicial ou sondagem das aprendizagens é uma das atividades mais importantes do percurso pedagógico anual, com a intenção de recompor as aprendizagens. O produto final desse trabalho é uma espécie de mapa, com os conhecimentos consolidados da turma, que auxiliará o planejamento de estratégias pedagógicas.

A avaliação para as aprendizagens na EC Rua do Mato é formativa e exige do professor uma observação atenta e reflexiva, pois o registro do processo de aprendizagem do estudante tem carácter dinâmico e processual. Dessa maneira, há um processo de registros e observações da construção de aprendizagem e do desenvolvimento do estudante para as devidas intervenções pedagógicas.

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, a observação sistemática deve se restringir ao desenvolvimento da criança em relação a ela mesma. As reflexões, análises e inferências dessa observação serão importantes para a prática do professor e sua intencionalidade educativa com base no Currículo de Educação Básica.

A Avaliação tem como princípios acompanhar, analisar, planejar e intervir, sendo orientadora do processo de ensino e aprendizagem de cada criança. Assume, portanto, a dimensão formativa ou continuada tendo função diagnóstica, processual, descritiva e qualitativa, indicando os níveis consolidados pela criança, suas necessidades e as estratégias de intervenção sempre com a intenção de incluir e manter todos aprendendo.

16.2. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A Escola Classe Rua do Mato participa da Prova Diagnóstica, uma proposta da SUBEB, considerada uma política pública do Distrito Federal para auxiliar as escolas e os professores no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos, e SAEB (nesse caso, por amostragem no segundo ano e de forma censitária e nos quintos anos).

As Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014-2016) apresentam a avaliação em larga escala, desenvolvida pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP no intuito de resultarem em ações para o fortalecimento do trabalho da escola. Esta deve manter o que está tendo êxito e mudar o que ainda não atingiu o esperado. Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola.

Desse modo, tais dados servem para que a Unidade Escolar se situe em relação ao currículo e às aprendizagens dos estudantes. A instituição se reúne em conselho de classe e se organiza para avaliar sua prática pedagógica e seus objetivos contidos na função social.

Quando há a avaliação do SAEB, a escola se organiza para receber os aplicadores

dessa avaliação e os estudantes são orientados e estimulados a participarem com dedicação, recebendo apoio e lembranças. No período que antecede tal avaliação, as dificuldades a serem superadas são trabalhadas nas turmas de acordo com o planejamento em coordenação. Também há simulados para familiarizar o estudante com o formato da avaliação.

Os encontros com a família oportunizam a troca de informações com os pais e responsáveis pelos alunos, auxiliando também a avaliação da escola na busca por uma escola democrática e de qualidade.

A avaliação para as aprendizagens é aquela desenvolvida pelo professor junto aos seus estudantes; em movimento, em um processo contínuo gerador de ação que busca construir aprendizagens para todos os estudantes. Esse não se esgota em períodos fixos, como por exemplo, ao final de um bimestre, trimestre ou mesmo ao final da execução de projetos. A avaliação formativa é a avaliação para as aprendizagens, ela inicia, perpassa e finaliza o processo (2018, p.09).

Esse parágrafo das Diretrizes de Avaliação define o tipo de avaliação que a Escola Classe Rua do Mato tem buscado em sua rotina escolar. Essa nova concepção de avaliação tem sido construída a cada dia, ao longo das formações continuadas, no espaço da coordenação por meio de estudo, debates e nas trocas de experiências.

16.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Apresenta grande importância, pois funciona como um retorno por parte das ações e da organização escolar. Dessa maneira, permite que comunidade escolar bimestralmente aponte as potencialidades, bem como as fragilidades da instituição, promovendo portanto a possibilidade de reorganização para o bem de todos envolvidos no processo da educação escolar. O levantamento de dados é realizado por meio de questionário a cada bimestre.

16.4. ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Estão presentes na escola através da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa que guiam o planejamento dos professores tanto na escolha da intervenção pedagógica, quanto no acompanhamento dos avanços alcançados pelos estudantes.

No processo escolar, deve-se estimular também a autoavaliação com critérios sobre o próprio desempenho e com a intencionalidade de rever posturas. Essa abertura para o diálogo fará com que o estudante desenvolva uma postura crítica sobre suas atitudes. O professor deve, a partir dos dados coletados na autoavaliação, realizar um conjunto ações que promovam as mudanças e avanços necessários.

16.5. CONSELHO DE CLASSE

A proposta para a realização do Conselho de Classe procura alinhamento nas Diretrizes de Avaliação, quando busca-se conduzi-lo para um enfoque formativo, no intuito de acompanhar individualmente os estudantes para intervir didaticamente a fim de garantir as aprendizagens. Após deliberações são feitas as mudanças no reagrupamento e interventivo. Em alguns casos, a família pode ser convidada à escola para tratar de assuntos referente às dificuldades do estudante.

O Conselho de Classe é conduzido no sentido de identificar as necessidades no âmbito coletivo e no individual de cada turma, analisar as situações de aprendizagem e propor estratégias e ações articuladas que possam ser implementadas e acompanhadas no cotidiano de cada criança para que as aprendizagens aconteçam. Orienta-se que sejam envolvidas as famílias, os demais profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliar nas reflexões e nas proposições de projetos Interventivos e Reagrupamento e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola. Alerta-se para que essa instância não se torne um espaço hostil, onde prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir tanto avaliados, quanto avaliadores. (Diretrizes de Avaliação da SEEDF P.61)

Portanto, a avaliação acontece sistematicamente, na prática educativa, na observação, na oralidade, no registro, pasta da evolução da escrita, portfólio, entre outros que auxiliam na identificação do processo percorrido pela criança. Tais formas possibilitam a análise do percurso nas produções, dos conceitos aprendidos, das estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelas crianças, além de serem instrumentos de comunicação entre os profissionais, as crianças e suas famílias.

Conforme a Política da Educação Inclusiva, a escola deve atender às necessidades particulares de estudantes com necessidades educacionais especiais, dessa forma, os professores junto a coordenação e gestão escolar elaboram uma adequação curricular pensando no desenvolvimento pessoal do estudante e buscando equiparar as aprendizagens com os demais estudantes.

A Avaliação para as aprendizagens na escola é realizada na sua concepção formativa, com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, como sugere o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018, p. 71). Assim, as avaliações fazem o direcionamento das ações pedagógicas e cooperam para o desenvolvimento do estudante em relação ao currículo escolar.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, no Artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender suas necessidades (BRASIL, 1996).

A escola apresenta quatro educadoras sociais que fazem acompanhamento de crianças com necessidades educacionais especiais. Três delas atendem crianças no período matutino e somente uma, no período vespertino. O cuidado, a nutrição e a brincadeira estão presentes nessa interação em consonância com a intencionalidade pedagógica do professor.

A concepção de atuação das Atendimento Educacional Especializado (A.E.E.), no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, considera de fundamental importância a identificação dos diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. No entanto, a sala do Serviço de Apoio à Aprendizagem (S.A.A.), que funcionava em outra Unidade de Ensino e que atendia os alunos da nossa escola, lamentavelmente encerrou as suas atividades junto a esta instituição. Além disso, na EC Rua do Mato não há Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional.

17.2. BIBLIOTECA ESCOLAR

Desde a abertura de uma nova sala de aula na escola, a biblioteca foi realocada para uma sala menor, dividindo espaço com a coordenação. Além disso, não há um profissional adequado para biblioteca e para o atendimento das crianças neste espaço, que poderia ser de grande importância para o trabalho pedagógico, sobretudo nos projetos de leitura.

17.3. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar acompanha a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras. A sua participação contribui para garantir a qualidade de ensino e gestão democrática na escola.

17.4. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um espaço de construção de uma educação de qualidade através do planejamento, do preparo de material pedagógico, da formação continuada, dos compartilhamentos de experiências pedagógicas exitosas, reorganização do trabalho pedagógico, reelaboração do PPP, avaliação do trabalho entre tantas outras possibilidades de

enriquecer o profissional e conseqüentemente, favorecer o processo de desenvolvimento do estudante.

17.5. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Ao coordenador compete articular e mobilizar a equipe escolar, estimular o desenvolvimento e avaliar o Projeto Político Pedagógico com apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Suas ações são, portanto:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

17.6. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Na coordenação pedagógica elabora-se o cronograma de atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, juntamente com os professores, nos dias de coordenação (coletiva e por ano/áreas).

17.7. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A coordenação pedagógica como momento de aprendizagem para o professor é valorizada e incentivada, pois além de estudos e formações planejadas pela coordenadora junto a equipe gestora ou de repasse das formações oriundas da CRE ou SEE, a coordenação pedagógica é um espaço que pode compartilhar de boas práticas pedagógicas.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

As estratégias para redução da reprovação e da evasão estão associadas à participação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem nos projetos específicos da escola e dos institucionais que apresentam estímulos e diversas possibilidades de aprendizagens, primando pelo protagonismo e autonomia do estudante em seu desenvolvimento.

18.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O trabalho por meio do reagrupamento intraclasse e extraclasse favorece o estudante a recompor suas aprendizagens. Além disso, há o interventivo que potencializa o aprendizado do estudante. São utilizadas estratégias lúdicas tanto no reagrupamento, quanto no interventivo para avançar o estudante nas dificuldades apresentadas.

18.3. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

O trabalho para desenvolver uma Cultura de Paz nesta escola não está organizado em um projeto, mas se traduz em todas as ações pensadas e realizadas para e com as crianças. Compreendemos que se faz necessário cotidianamente estruturarmos ações que favoreçam atitudes de empatia, de respeito à diversidade e às necessidades individuais, de generosidade e acolhimento e de preservação do meio ambiente. Essas atitudes são diariamente exploradas na entrada pedagógica, com recursos lúdicos, como músicas, histórias ou dinâmicas que contribuam para a reflexão e mudança de comportamento das crianças e dos profissionais diante dos conflitos existentes nas relações interpessoais. Esses momentos são muito significativos e geram grandes transformações no cotidiano escolar e nas nossas vidas. Além disso, buscamos o fortalecimento do vínculo escola x família, de modo a compreender os contextos das crianças e contribuir com orientações que possam auxiliar na resolução de problemas de caráter social, emocional e econômico. Para isto, a rede de apoio à criança fora da escola também deve ser bem estruturada, para amparar e proporcionar os direitos essenciais de cada pessoa. A garantia desses direitos repercute para potencialização da cultura de paz na escola e na sociedade. É importante ainda ressaltar que os planejamentos dos professores também visam desenvolver atitudes positivas e críticas, a partir das situações e problematizações que surgem na sala de aula.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. GESTÃO PEDAGÓGICA

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| - Melhorar o desenvolvimento dos alunos, buscando conscientizar os pais e/ou responsáveis para atuarem em parceria com a escola. | - Realizar oficinas e reuniões com os pais e/ou responsáveis sobre o tema. | - Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes éticas ao longo de todo o ano letivo, pelo menos 90% do projeto seja alcançado. | - Professores, coordenação pedagógica e gestão escolar. | - Bimestralmente | - Humanos: professores, coordenador e gestão escolar. |
| - Assegurar uma educação de qualidade aos estudantes num ambiente de responsabilidade social, individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo junto com a comunidade escolar, buscando a aprendizagem dos estudantes e meta estipulada para o IDEB da instituição. | - Proporcionar atividades que despertem senso crítico e a criatividade por meio da problematização | - Alcançar 90% dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, defasados nos requisitos esperados para o ano que cursam através do reagrupamento intraclasse e interclasse e o atendimento interventivo | - Professores, coordenação pedagógica e gestão escolar | - Semanalmente e durante todo o ano letivo | - Material diversificado e lúdico, jogos |
| - Desenvolver o Projeto Interventivo e Reagrupamento de forma a auxiliar o estudante nas | - Realizar ações lúdicas e criativas para estimular a participação dos estudantes. | - Estimular ações pedagógicas que possibilitem 100% dos estudantes avançarem nas | - Professores, coordenador e gestão escolar | - Semanalmente | - Jogos, alfabeto móvel, contação de histórias, situações problemas |

| aprendizagens defasadas. | | suas aprendizagens. | | | do cotidiano. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| - Diminuir os índices de repetência escolar por meio de estratégias de acompanhamento pedagógico sistemático. | - Mapear os estudantes com dificuldades de aprendizagem, necessidades emocionais e afetivas para buscar soluções cabíveis. | - Reduzir o índice de repetência da escola. | -Professores, coordenador e gestão escolar. | - Diariamente com observações e registros | - Fichas, relatórios, reunião com responsável. |
| - Organizar o trabalho pedagógico visando as diferentes formas de aprendizagem, inclusive de alunos ANEE. | - Planejar as atividades pedagógicas, voltadas para as estratégias e dificuldades apresentadas no diagnóstico. | - Incluir 100% dos estudantes ANEES em um contexto satisfatório e significativo de aprendizagem por meio da adequação curricular | - Professores, coordenador e gestão escolar. | - Sistemático nas coordenações | - Jogos, alfabeto móvel, histórias, fichas e relatórios. |
| - Articular com todos os profissionais da escola a execução e desenvolvimento dos projetos em andamento na escola, assegurando o desenvolvimento de todos os estudantes. | - Discutir e reavaliar nas coordenações pedagógicas o desenvolvimento e eficácia dos projetos. | - Promover desenvolvimento dos projetos propostos no PPP ao longo do ano | -Professores Coordenador, e gestão escolar. | -Semanalmente | - Espaço da coordenação e sala de aula |
| - Propiciar no espaço da coordenação pedagógica a reflexão e o diálogo a fim de facilitar a qualidade do processo | - Realizar a coordenação pedagógica visando a troca de experiências e reflexão do trabalho e formação continuada. | - Favorecer 100% o diálogo, respeitando as individualidades e potencialidades de cada um. | - Professores, coordenador e gestão escolar. | - Semanalmente | - Sala de coordenação, livros e projetor. |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------|------------------------------------------|
| ensino-aprendizagem. | | | | | |
| - Promover momentos de aprendizagem com a comunidade escolar, com enfoque nas ações de sustentabilidade e preservação do meio ambiente | - Desenvolver estratégias pedagógicas voltadas para os princípios de sustentabilidade. | - Trabalhar os valores e ações sustentáveis que contribuam para melhoria de vida no ambiente escolar e na sociedade. | - Comunidade escolar | - Bimestralmente | - Palestras, vídeos, cartazes, campanhas |

19.2. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

| Objetivos | Ações | Metas | Indicadores | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Realizar atividade pedagógica buscando melhorias para a aprendizagem dos estudantes. | Observar os indicadores da avaliação diagnóstica com foco nas deficiências apontadas para cada turma. | Sanar no mínimo 70% das dificuldades de aprendizagem apresentadas na avaliação diagnóstica. | Registros, observações e avaliação processual | Professores, coordenador e gestão escolar. | Durante o ano letivo. | Atividades lúdicas de encontro com as dificuldades observadas |
| - Orientar sobre o processo de avaliação para as aprendizagens na escola | - Propiciar conversa sobre critério das avaliações para nortear as ações. | - Contemplar 100% dos professores. | - A maioria dos professores atuais são de contrato temporário. | - Coordenador e gestão escolar. | Uma vez no início do ano | - Vídeo |

| | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------|-------------------------------------------------------|
| - Diminuir os índices de faltas e repetência na escola. | - Orientar os pais sobre a importância de os filhos não faltarem às aulas e do acompanhamento escolar | - Realizar reuniões bimestrais de esclarecimentos de no mínimo 70% dos pais | - Estudantes infrequentes e com dificuldades referentes à série | - Professores, coordenador e gestão escolar. | - A cada bimestre | - Humanos: professores, coordenador e gestão escolar. |
| - Dinamizar o processo avaliativo da escola por meio de sistematização de dados com o foco na superação das dificuldades ao longo do processo de ensino aprendizagem. | - Construir tabelas e Gráficos dos resultados das avaliações para melhor acompanhamento das habilidades | - Aplicar avaliações ao longo do bimestre ou quando o professor e coordenação julgar necessário para 100% dos alunos | - Apenas 30% das avaliações são acompanhadas de Gráficos ou tabelas | - Professores e gestão escolar. | - A cada bimestre | - Avaliações xerocadas. |

19.3. GESTÃO PARTICIPATIVA

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------|
| - Promover a integração dos profissionais da escola com os pais, responsáveis e estudantes. | - Sensibilizar os envolvidos sobre a integração de todos nas ações promovidas pela escola. | - Promover palestras e oficinas de interação a cada semestre do ano letivo para no mínimo 90% dos servidores. | - Professores, pais e gestão escolar. | - Durante todo o ano. | - Humanos: professores, coordenador, pais e gestão escolar. |

| | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| - Incentivar a formação continuada do profissional. | - Proporcionar e participar de formações pedagógicas na instituição de ensino ou fora dela. | - Estimular durante o ano letivo para 100% dos professores | - Professores, coordenador e gestão escolar. | - Durante todo o ano. | - Formadores |
| - Zelar pelo clima organizacional promovendo a harmonia, espírito de coletividade e cultura da paz. | - Identificar os conflitos existentes no dia a dia. | - Intermediar quando necessário 100% dos conflitos | - Professores, coordenador, pais e gestão escolar. | - Durante todo o ano letivo. | Humanos: coordenador e gestão escolar. |
| - Valorizar e reconhecer o trabalho realizado por todos que trabalham no ambiente escolar para que os profissionais se sintam motivados | - Motivar a equipe com gestos de reconhecimento do trabalho por meio de mensagens, palavras e lembrancinhas | - Contemplar 100% da dos funcionários | - Professores, coordenador e gestão escolar, | - Em datas especiais como Dia dos professores, da merendeira, dos serviços gerais, do vigilante, Natal entre outros | - Professores, coordenador e equipe gestora. |

19.4. GESTÃO DE PESSOAS

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|
| - Organizar os serviços dentro da instituição. | - Propiciar organização de serviços para o melhor funcionamento dos momentos pedagógicos da escola. | - Alcançar 80% dos serviços desempenhados durante todo o ano letivo. | - Professores, coordenadores, servidores e gestão escolar. | - Durante todo o ano. | - Humanos: professores, pais, servidores e gestão escolar. |

| | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------|
| - Primar pelo atendimento satisfatório relacionado às funções a serem desempenhadas na escola. | - Distribuição de atribuições de acordo com a função de cada servidor. | - Desenvolver 100% a cultura da paz nas interações pessoais de servidores da instituição escolar. | - Professores, coordenadores, servidores e gestão escolar. | - Durante todo o ano. | - Humanos: professores, servidores e gestão escolar. |
| - Zelar pelo clima organizacional colaborativo e produtivo na escola. | - Propiciar momentos de diálogo e parceria do grupo. | - Oportunizar as reflexões sobre a instituição e elogiar 100% trabalhos exitosos. | - Professores, coordenadores, servidores e gestão escolar. | - Durante todo o ano letivo. | - Humanos: professores, servidores e gestão escolar. |
| - Reconhecer o trabalho realizado por todos que trabalham no ambiente escolar. | - Estimular o respeito pelo trabalho mútuo. | - Contemplar 100% da equipe pedagógica e funcionários. | - Professores, coordenador, servidores e gestão escolar, | - Durante todo o ano | - Equipe gestora |

19.5. GESTÃO FINANCEIRA

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------|
| - Planejar os gastos anuais para que os recursos sejam bem aplicados de forma que a escola tenha recursos financeiros para suprir suas necessidades básicas. | - Discutir com toda a equipe pedagógica sobre a aplicação das verbas da escola em reuniões do Conselho Escolar e ou na coordenação coletiva, sempre que o Governo disponibilizar as parcelas para a escola. | - Suprir 90% das necessidades da escola, estabelecendo as prioridades para um bom andamento do trabalho pedagógico. | - Professores, coordenador, pais e gestão escolar. | - Quando as verbas forem disponibilizadas | - PDAF e PDDE. |

| | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------|
| - Prestar contas das verbas públicas, tais como PDAF e PDDE, Emendas Parlamentares quando for o caso, de forma que a transparência na gestão seja constante. | - Apresentar nas reuniões periódicas a prestação de contas à comunidade das verbas públicas, Emendas Parlamentares e de todos os recursos financeiros recebidos pela escola. | - Gastar 100% das verbas públicas com responsabilidade e transparência. | - Professores, coordenador, pais e gestão escolar. | - Reunião bimestrais com a comunidade. | - PDAF e PDDE |
| - Utilizar as Emendas Parlamentares quando for o caso, de forma que a transparência financeira seja constante na gestão. | - Apresentar nas reuniões periódicas a prestação de contas à comunidade das Emendas Parlamentares | - Gastar 100% das verbas com responsabilidade e transparência | - Professores, coordenador, pais e gestão escolar. | - Reuniões bimestrais com a comunidade. | Verbas Parlamentares |

19.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| - Realizar campanhas de conservação e preservação do patrimônio coletivo na escola e em toda a comunidade escolar. | - Chamar a responsabilidade de todos os agentes da escola para a preservação dos bens públicos da própria escola. | - Minimizar em 50 % os gastos com profissionais particulares para a manutenção da Escola, conscientizando a todos sobre a conservação e preservação do patrimônio público | - Professores, coordenador e gestão escolar | - Durante todo o ano letivo. | - Humanos: professores, estudantes, coordenador, servidores, pais e equipe gestora. |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| - Buscar a colaboração junto à comunidade para pequenos reparos na escola, como também interação com toda a equipe da Coordenação Regional de Sobradinho na busca de parceria para possíveis problemas no âmbito administrativo. | - Pesquisar pais ou pessoas da comunidade que possam colaborar com a melhoria da escola com pequenos reparos, bem como parceria com a Regional de Ensino. | - Buscar de no mínimo 50% da colaboração das famílias | - Professores, pais e gestão escolar. | - Durante todo o ano letivo. | - Mão de obra dos pais e de terceiros da Regional de Ensino. |
| - Zelar pela aquisição de materiais necessários ao bom andamento das atividades pedagógicas. | - Adquirir recursos essenciais ao bom atendimento das atividades pedagógicas, visando sempre à melhoria do ensino aprendizagem. | - Coordenar a aplicação de recursos recebidos anualmente, atendendo pelo menos 90% das demandas escolares. | - Gestão escolar | - Quando houver disposição de verbas e necessidade de compra. | - PDAF e PDDE |

19.7. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

| Objetivos | Ações | Metas | Responsáveis | Prazos | Recursos necessários |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| - Identificar os tipos de violência presentes no cotidiano escolar. | - Realizar reuniões e oficinas com a comunidade escolar. | - Alcançar, no mínimo, 70% dos pais ou responsáveis para conversar sobre comunicação não violenta. | - Professores, coordenador e gestão escolar. | - Pelo menos, dois encontros até o fim do ano letivo. | - Humanos: Professores, coordenador e gestão escolar. |

| | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Promover palestras sobre bullying, racismo e valores humanos, as leis que regem a escola e os direitos e deveres da criança e do adolescente. | - Realizar reuniões com a comunidade escolar. | - Estimular e reforçar hábitos e atitudes de disciplina em sala de aula, contra o bullying, o racismo, violência simbólica, falta de autoestima e valores para 100% dos estudantes. | - Professores, coordenador e equipe gestora. | - No mínimo, duas vezes ao ano. | - Humanos: Professores, coordenador e gestão escolar. |
| - Construir materiais junto ao estudante como cartazes, textos e ilustrações acerca da temática “Cultura da paz”. | - Expor os materiais produzidos em sala de aula na comunidade e nos murais espalhados pela escola. | - Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes que promovam a boa convivência para 100% dos estudantes. | - Estudantes, professores, coordenador e equipe gestora. | - Mensalmente, durante o ano letivo. | - Humanos: Estudantes, professores. - Materiais: papéis diversos, sucata, pincéis, tinta, entre outros. |
| - Organizar um Esforço multidisciplinar e acolher os estudantes para realizar o trabalho de combate à evasão escolar | - Garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola. | - Estimular as aprendizagens favorecendo a permanência dos alunos na escola. | - Gestão escolar, professores, Conselho Tutelar | Mensalmente, durante o ano letivo. | Humanos: Gestão escolar, professores, Conselho Tutelar |
| - Analisar as habilidades que não foram consolidadas e construir estratégias para recompor as aprendizagens traçando diretrizes | - Estabelecer planejamento com estratégias didáticas, pensando a avaliação para a aprendizagem e acolhimento a fim do engajamento | - Garantir 70% das aprendizagens Destacando a importância Pedagógica do espaço escolar e a reflexão sobre o planejamento | - Gestão escolar, coordenador e professores | - Semanalmente e nas coordenações pedagógicas. | - Gestão escolar, coordenador e professores. |

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Rua do Mato será avaliado durante o ano letivo de 2024 pelos os servidores em parceria com os pais ou responsáveis dos nossos estudantes. Por isso, tanto as coordenações realizadas às quartas-feiras, quanto os planejamentos coletivos são formas de colocar o PPP em prática, tendo em vista a importância desse documento como norteador das ações pedagógicas.

A avaliação coletiva constante da implementação do PPP na escola visa o aprimoramento e reajustes necessários do projeto em andamento e também, para o ano seguinte.

Sistematicamente, ao final de cada bimestre, utilizando a instância do Conselho de Classe, o PPP será reavaliado, com o intuito de readequação dos projetos e das ações previstas. As reflexões e críticas a respeito das aprendizagens dos estudantes nortearão a reformulação, sempre que necessário.

As ações realizadas para a construção democrática desse projeto estão registradas em livro ata próprio com fotos ilustrativas das atividades desenvolvidas ao longo de sua construção. O projeto está para ser consultado e será atualizado conforme as decisões coletivas.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARO, D. 44% da população não pratica o hábito da leitura. **Edição do Brasil**, 2018. Disponível em: <<https://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>>. Acesso em: 20 junho 2023.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394. ed. Brasil: [s.n.], 1996.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126 p.
- BRASIL. **Lei n.13.005 de 25 junho de 2014**. Brasília: Diário Oficial da União, 2014.
- BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação pedagógica**: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: GDF, 2014.
- CARNEVALLE, M. R. **Projeto Prosa**: ciências 3 ano. 2. ed. São Paulo : Saraiva , 2011.
- DISTRITO FEDERAL. **Decreto 896, de 10 de dezembro de 1968**. Brasília: Diário Oficial do Distrito Federal, 1968. 7 p.
- DISTRITO FEDERAL, S. D. E. D. E. D. D. F. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2. ed. Brasília: [s.n.], 2018.
- EDUCADF. 1º Webinar de Formação do Projeto Alimentação na Educação Infantil, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NGfq8yOEtY>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- EDUCADF. Fórum Distrital de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas Escolas, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nJpRERxlW04>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- IGLESIAS, F.; FERNANDES, A.; LIMA, F. Programa Oficina das Finanças: Pesquisa de impacto 2022, Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.oficinasdasfinancas.com.br/rpesquisa2022>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- LIBÂNEO, J. C. **O essencial da didática e o trabalho do professor**: em busca de novos caminhos. Goiânia: [s.n.], 2001.
- MARTINS, M. H.; COSTA, T. C. O.; SOUZA, K. C. R. A importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 18, n. 11, 2020. 101-114. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia>>. Acesso em: 5 Março 2023.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: [s.n.], 2017.
- NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos projetos**: Etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica , 2008.
- OLIVEIRA, L.; FARIA, M. J. B. **Agora é hora**: Ciências 5 ano. 1. ed. Curitiba : Base Editorial , 2011.
- PAESANI, G. **120 Jogos e percursos de psicomotricidade**: Crianças em movimento. Rio de Janeiro : Vozes, 2014.
- POSTMAN, N. **O fim da educação**: Redefinindo o valor da escola. [S.l.]: Graphia, 2002.

PRADO, M. E. B. B.; ALMEIDA, M. E. B. **Elaboração de Projetos: Guia do Cursista**. 1. ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2009.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais primeiro e segundo ciclos**. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001. 136 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial**. Brasília: SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2 Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2 Bloco**. Brasília : SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Marcos legais da educação inclusiva. In: _____ **Currículo em movimento da educação básica: Educação especial**. [S.l.]: SEEDF, 2014. Cap. 1, p. 12-17.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SHAPIRO, O. **Bullying e eu: histórias de pátio de escola**. Blumenau : Todolivro, 2012.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação midialogia. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso , 2018. p. 26-44.

APÊNDICE A: PROJETO IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

APRESENTAÇÃO

A evolução humana em toda a sua existência tem se deparado com inúmeros desafios que provocam a reflexão e novos posicionamentos. É natural a reflexão de fatos novos à medida que vão sendo descobertos, promovendo a ampliação da nossa visão de mundo.

As relações humanas refletem o pensamento de cada época, desde o agrupamento dos homens em família, aldeias, cidades visando a sobrevivência e a conquista de condições melhores de vida. Os papéis sociais construídos em tais agrupamentos também estão sujeitos a aprimoramentos, pois tendem a buscar a igualdade, equidade e o respeito nas relações.

Na infância, é quando a criança se depara com toda cultura historicamente construída e se constitui humanamente por meio das vivências e interações sociais. Ao passo que se apropria dos saberes do mundo ao seu redor, a criança também se torna agente produtora de cultura.

O projeto “Identidade e diversidade na Educação Infantil, eu sou assim e você, como é?” visa oportunizar a compreensão do eu e do outro favorecendo uma relação respeitosa e construtiva entre seus pares buscando assim, promover uma convivência harmoniosa e saudável na sociedade.

JUSTIFICATIVA

As narrativas humanas vão tecendo novas identidades, por isso é preciso estar atento às diversas formas de expressões e de posicionamentos argumentativos de todos envolvidos no processo educativo.

O respeito à diversidade de pensamentos e de sentimentos são imprescindíveis para a construção de um ambiente benéfico ao desenvolvimento e aprendizagem de todos.

Considerando a composição histórica da população do Distrito Federal, observa-se no âmbito escolar as diversas infâncias com traços culturais relacionados a comportamentos e modos de vida ligados à origem familiar.

De acordo com o Currículo em movimento – Educação Infantil (2018), o respeito é essencial no processo educativo e nesse sentido, a educação deve promover a igualdade de raças e de etnias.

Diante disso, a escola deve propiciar um espaço de diálogo e trocas de experiências entre as crianças, oportunizando assim, o compartilhamento das diversas culturas e identidades.

OBJETIVOS

- Objetivo geral: Ampliar a percepção da criança de si e do outro promovendo o respeito às

diferenças.

- Objetivos específicos:

- Discutir assuntos pertinentes às diferenças culturais individuais e coletivas de maneira respeitosa e amigável.
- Estimular o autoconhecimento de si por meio de história familiar, consciência corporal e preferências.
- Reconhecer e respeitar as crianças especiais.
- Valorizar as culturas dos povos originários do Brasil.

METODOLOGIA

O trabalho educativo será desenvolvido com as crianças do 1º período e do 2º período da Educação Infantil e do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Classe Rua do Mato visando propiciar momentos de reflexão e compreensão da existência da diversidade.

Dessa maneira, o contato com histórias de vidas, alguns livros da Literatura Infantil, brinquedos, brincadeiras e músicas regionais, comidas típicas serão elementos constituintes da grande diversidade e riqueza da comunidade escolar.

Portanto, possibilitar o desenvolvimento de um olhar e uma escuta atenta às diversas culturas do grupo, histórias e modos de vida que fazem parte da identidade de cada criança.

É necessário e urgente a conversa sobre racismo, intolerância religiosa, inclusão social, identidade alimentar e o respeito às diferenças. Logo, a compreensão e a valorização da nossa cultura brasileira dependem fundamentalmente do respeito à diversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lista de livro infantis:

| Nº | Livro | Tema |
|-----------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| 1 | Eu, de Menena Cottin | Eu, minha família, história |
| 2 | É assim que eu sou, de Pierre Winters | Eu e minhas características |
| 3 | Yara/lara, de Margarida Botelho | A infância de uma criança da cidade e de uma criança da aldeia |
| 4 | Amora, de Ermicida | Deus tem nomes diferentes e o protagonismo negro |
| 5 | O livro negro das cores, de Menena Cottin | Experiência de leitura de um mundo de cheiros, sabores e cor |

APÊNDICE B: PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, BRINCAR, INTERAGIR.

APRESENTAÇÃO

As transformações ocorridas no Brasil, relacionadas à crescente modernização e urbanização, estão associadas a mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares da população, sendo estas mudanças consideradas como favorecedoras para o desenvolvimento das doenças. Observa-se que a obesidade infantil vem crescendo mundialmente em países desenvolvidos e em desenvolvimento, com sérias repercussões na saúde da população infanto-juvenil.

Nesse contexto, a escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças, sendo um setor estratégico para a concretização de iniciativas de promoção da saúde, que incentivam o desenvolvimento humano saudável e as relações construtivas e harmônicas.

Por outro lado, a escola fornece dois momentos nutricionais: o lanche e o almoço, garantindo refeições saudáveis e nutritivas para os estudantes, especialmente aqueles em vulnerabilidade social. Mas, a necessidade do projeto surgiu pela observação da alimentação das crianças em que percebe-se desde o excesso, a negação, a rejeição de alimentos e a preferência por alimentos não saudáveis trazidos de casa. Nesse sentido, tornou-se necessário um trabalho de conscientização sobre a alimentação saudável.

O projeto tem como objetivo instigar os estudantes e familiares a reflexão sobre os hábitos alimentares e as consequências desses hábitos à saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos estudantes que a carência de alimentos ou o consumo de alimentos ultraprocessados podem gerar doenças e prejudicar o desenvolvimento humano. A compreensão da importância da alimentação saudável, pode influenciar em uma mudança de hábitos alimentares.

Público alvo: Alunos, professores, pais.

JUSTIFICATIVA

A adoção de hábitos alimentares saudáveis representa um grande desafio para os profissionais da saúde e da educação. No entanto, a infância é uma das fases mais propícias para apresentar a variedade de alimentos e desenvolver bons hábitos alimentares para contribuir para um desenvolvimento saudável da criança.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Compreender a importância da alimentação saudável desde a primeira infância, como forma de garantir a sustentabilidade do ambiente escolar saudável para toda comunidade escolar.

Objetivos específicos:

- Conhecer a importância da alimentação saudável;
- Saborear frutas, verduras e legumes, reconhecendo a importância desses alimentos para nossa saúde;
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.;
- Conhecer a importância das vitaminas para a saúde;
- Reconhecer as informações contidas nos produtos como nutrientes e data de validade;
- Identificar alimentos naturais, processados e ultraprocessados;
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de alimentos industrializados ou pela carência de alimento;
- Compartilhar e experimentar receitas de alimentos saudáveis;
- Evitar o desperdício de alimentos.

METODOLOGIA

O projeto é trabalhado ao longo do ano com atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras, histórias, sequências didáticas relacionadas ao tema e no momento do lanche e do almoço na escola.

Conteúdos:

- Ciências: alimentação saudável e não saudável, classificação dos alimentos naturais, processados e ultraprocessados;
- Língua Portuguesa: registro de receitas, leitura e interpretação de textos informativos sobre o tema, reconhecimento das informações contidas nos rótulos dos alimentos;
- Matemática: unidades de medida usadas nas receitas, valor nutricional dos alimentos, criação de tabelas;
- História: valor cultural da alimentação (alimentos de origem indígena, africana ou europeia);
- Arte: representação por meio de expressão artística os alimentos saboreados.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação acontece durante todo o processo com observações acerca das atividades que estão sendo desenvolvidas e das mudanças de hábitos alimentares. Nas coordenações o compartilhamento de experiências pode sugerir novas ideias e possibilidades de abordagem e aprendizagem. Para encerramento do projeto haverá um piquenique de alimentos

saudáveis no campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Os materiais sugeridos para se utilizar no projeto são a cartilha de Elaboração de Projetos: Guia do cursista (PRADO e ALMEIDA, 2009), os livros “Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores” (NOGUEIRA, 2008), “Projeto prosa” (CARNEVALLE, 2011) e “Agora é hora” (OLIVEIRA e FARIA, 2011), o documento de parâmetros curriculares nacionais (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 2001) e os vídeos do webinar do projeto de alimentação na educação infantil (EDUCADF, 2021) e do fórum distrital de promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas (EDUCADF, 2021).

APÊNDICE C: PROGRAMA SUPERAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 5º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal irão participar do Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso

Objetivos específicos:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

METODOLOGIA

A atuação será de forma coletiva com a possibilidade de perceber cada estudante na sua individualidade e traçar estratégias pedagógicas no intuito de avançar para corrigir essa distorção.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento pedagógico será sistemático de maneira a facilitar novas possibilidades de aprendizagem.

APÊNDICE D: PROGRAMA ALFALETRANDO

APRESENTAÇÃO

O Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando) surgiu por meio do Decreto nº 45.595 de 19 de fevereiro de 2024. Foi instituído em todo território do Distrito Federal. Com o objetivo de cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas.

- Princípios

São princípios do Programa:

- I - a colaboração intersetorial da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central;
- II - o apoio técnico-pedagógico às unidades escolares de 2º ciclo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- III - a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares;
- IV - a valorização do protagonismo pedagógico e da criança;
- V - o respeito aos processos de ensino e aprendizagem pautados na perspectiva histórico- crítica e no currículo integrado e interdisciplinar;
- VI - a valorização dos profissionais da educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e o desenvolvimento da cultura avaliativa que estimule os processos de ensino e aprendizagem para a melhoria na qualidade da educação.

- Diretrizes

Constituem diretrizes para a implementação do Programa:

- I - o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central;
- II - o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino;
- III - a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma;
- IV - a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e
- V - a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

OBJETIVOS

São objetivos do Programa:

- I - garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e
- II - recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público

- Dos eixos estruturantes do Programa

Os eixos do Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal

são:

- I - governança e elaboração de política distrital de alfabetização;
 - II - formação de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico;
 - III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos;
- sistema de avaliação; e
- reconhecimento e compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas

- Das estratégias de implementação do Programa

As estratégias de implementação do Programa Alfaletando serão operacionalizadas por meio de ações integradas aos eixos estruturantes, conforme disposto nos incisos I a V do artigo 6º.

- Governança e elaboração da Política Distrital de Alfabetização do Comitê Distrital da Alfabetização

Art. 8º Fica instituído o Comitê Distrital da Alfabetização (Codalfa), no âmbito da SEEDF, com a finalidade de realizar a governança sistêmica, a gestão e a implementação do Programa Alfaletando, bem como acompanhar, sistematizar e elaborar, a partir das evidências percebidas durante a implementação do Programa, a Política Distrital de Alfabetização. Parágrafo único. O Comitê Distrital da Alfabetização será regulamentado por meio de ato próprio da SEEDF.

- Da Rede Distrital de Alfabetização e Letramento

Art. 9º Fica instituída a Rede Distrital de Alfabetização e Letramento (Redalfa), no âmbito do Programa Alfaletando, para garantir a gestão e a execução das ações de formação e o acompanhamento pedagógico.

- Integrarão a Redalfa:

I - no nível Central:

a) articuladores de formação e acompanhamento pedagógico distrital, indicados pelas Subsecretarias de Educação Básica (Subeb) e de Formação Continuada dos

Profissionais da Educação (Eape) da SEEDF.

II - no nível Regional:

a) articuladores regionais de formação e de acompanhamento pedagógico das Coordenações Regionais de Ensino (CREs).

III - no nível Local:

a) articuladores locais itinerantes de formação e de acompanhamento pedagógico.

Ato específico da SEEDF disciplinará as atribuições e o funcionamento da Redalfa. Parágrafo único. A coordenação da Redalfa será exercida pela Subeb e pela Eape da SEEDF.

- Formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico

Competem à SEEDF a elaboração de diretrizes e orientações e a oferta de assistência técnica e financeira para a implementação de ações de formação e acompanhamento pedagógico destinadas aos profissionais da educação que atuem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos termos do artigo 26 do Decreto nº 11.556, de 2023.

Parágrafo único. Ato específico da SEEDF instituirá e disciplinará a prestação da assistência técnica e financeira a que se refere o caput.

- Infraestrutura física e pedagógica

Compete à SEEDF apoiar a melhoria e a expansão da infraestrutura física e pedagógica das unidades escolares, de modo a contribuir para a elevação da qualidade do processo de alfabetização.

A melhoria e a expansão da infraestrutura física contemplarão as unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), nos termos dos artigos 27 e 28 do Decreto nº 11.556, de 2023, e no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf), conforme Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal. Art. 15. A melhoria da infraestrutura pedagógica das unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal será realizada por meio da:

I - elaboração e/ou disponibilização de materiais pedagógicos suplementares destinados a atender aos objetivos do Programa Alfaletando, nos termos do disposto no artigo 29 do Decreto nº 11.556, de 2023, observadas as especificidades pedagógicas existentes no Distrito Federal; e

II - confecção e/ou disponibilização de recursos pedagógicos, equipamentos, materiais e outros insumos utilizados pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para a implementação do Programa Alfaletando.

Seção IV Sistemas de avaliação

Para fins de acompanhamento e monitoramento do Programa Alfaletando, serão utilizadas informações dos seguintes sistemas de avaliação:

I - Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal (Sipae/DF), realizado pela SEEDF; e

II - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

§ 1º Incluir-se-á avaliação de fluência em leitura aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, realizada pela SEEDF no Sipae/DF.

§ 2º Os resultados dos instrumentos avaliativos utilizados nos sistemas previstos nos incisos I e II do caput destinam-se ao monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

§ 3º Os resultados do Sipae/DF, previstos no inciso I do caput, fornecerão subsídios para a evolução contínua do Programa Alfaetrando, com vistas à elaboração da política de alfabetização distrital, da gestão das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com foco na melhoria dos resultados educacionais e com ênfase na redução das desigualdades de aprendizagem observadas entre os estudantes.

§ 4º Os resultados do Saeb, de que trata o inciso II do caput, serão considerados no diagnóstico das desigualdades e da qualidade da Educação Básica em escala nacional e, em associação ao sistema de avaliação do Distrito Federal, oferecerão subsídios para o monitoramento e o aprimoramento do Programa Alfaetrando, bem como para a elaboração da Política para a Alfabetização Distrital.

- Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

O Comitê Distrital de Alfabetização estabelecerá estratégias, em seu âmbito de atuação, para identificar, reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão exitosas no que tange à alfabetização, desenvolvidas por:

I - professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; II - Coordenadores Pedagógicos; e

III - equipes gestoras das escolas de anos iniciais do Ensino Fundamental.

- Das disposições finais

As despesas decorrentes do presente Decreto correrão à conta da dotação orçamentária própria do órgão executor da política de Educação no Distrito Federal.

Ato da SEEDF estabelecerá as estratégias e os prazos para a implementação de ações complementares que garantam o direito à alfabetização das populações específicas, observadas as modalidades previstas na Lei nº 9.394, de 1996:

I - Educação de Jovens e Adultos; II - Educação Especial;

III - Educação Bilíngue de Surdos;

IV - Educação do Campo;

V - Educação Escolar Indígena; e VI - Educação Escolar Quilombola.

Parágrafo único. Sem prejuízo de outras ações que se mostrem necessárias para a garantia do direito à alfabetização das populações específicas, as ações mencionadas no caput

contemplarão a:

I - assistência técnica da SEEDF para a formação de profissionais da educação; II - disponibilização de materiais didáticos; e

III - realização de avaliações educacionais

APÊNDICE E: PROJETO O MUNDO MÁGICO DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

Compartilhar de um mundo mágico construído por meio de palavras e imagens além de gerar uma experiência estética, permite a apropriação do texto como construção de sentido sobre o texto, sobre nós mesmos e sobre a sociedade.

A leitura é imprescindível na vida do ser humano, pois estimula a imaginação, exercita a memória, enriquece o vocabulário, amplia conhecimentos e desenvolve a criatividade. Assim, incentivar a leitura é um trabalho contínuo da escola a fim de desenvolver as competências leitoras, e conseqüentemente, as competências discursivas.

O projeto de leitura da escola visa estimular o hábito de leitura nos estudantes por meio de apreciação de livros infantis, propiciando práticas sociais de leitura para construção de sentidos tanto individual como coletiva. Dessa maneira, o estudante terá a oportunidade de escolher um livro para leitura em seu lar, semanalmente e poderá escolher um livro para leitura compartilhada na escola (Sessão Simultânea de Leitura), mensalmente.

Além disso, cada sala terá um espaço de leitura, seja por meio da caixa literária ou sapateira de livro, disponibilizando livros diversos para apreciação. Também, o espaço da Biblioteca escolar, apesar de reduzido, também poderá ser usado mediante o acompanhamento do professor, pois na escola não conta com profissional específico para mediações na biblioteca.

Público alvo: Alunos, professores, pais;

JUSTIFICATIVA

Oportunizar diferentes momentos de leituras estimulando o protagonismo na escolha do livro, a busca de sentidos do texto e da imagem, compartilhando impressões, dúvidas e preferências, indicando livros, é essencial para a formação de leitores. Esse projeto favorece a construção dessas práticas contribuindo para um ambiente de trocas e construção de saberes entre a comunidade escolar.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Despertar e aguçar o prazer da leitura, bem como o potencial cognitivo e criativo dos estudantes. Ampliar o vocabulário e possibilitar o acesso aos mais variados tipos de leitura.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o contato do aluno com variados tipos de livros;
- Motivar o hábito de leitura.
- Criar espaço de compartilhamento da leitura

- Ouvir leitura em voz alta
- Fazer antecipações sobre a história
- Compartilhar o efeito que a leitura produz
- Trocar opiniões e discutir interpretações sobre aspectos da leitura lida ou ouvida
- Voltar ao texto para esclarecer interpretações, dúvidas ou mesmo apreciação
- Trocar informações sobre o autor, ilustrador e contexto da história
- Recomendar leituras fundamentando sua escolha
- Fazer conexões com outros textos conhecidos
- Desenvolver o prazer da leitura em parceria com a família
- Utilizar as linguagens da arte – cênica, música, plástica, dança – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias.
- Registrar reconto da história de forma coerente e coesa;
- Utilizar de gêneros variados para expressar opinião ou indicação de livro.

METODOLOGIA

O início do projeto de leitura conta com a mobilização dos servidores para realização da Sessão Simultânea de Leitura na escola. A divulgação dos livros em cartazes deverá acontecer dias antes por meio de exposição em um mural dos livros que serão lidos, permitindo à criança fazer a sua inscrição na história de sua preferência.

No dia da Sessão Simultânea de Leitura, cada criança será encaminhada para ouvir a história escolhida com um mediador e um espaço destinado àquele livro. Dessa forma, será um momento único de leitura e compartilhamento de sentidos com grupos de crianças de diferentes idades. Ao retornar para sala, cada estudante terá a oportunidade de se comunicar sobre a experiência de leitura para os colegas de sala e fazer indicação de livro. Os livros em cartazes se repetirão para uma próxima sessão, dando a oportunidade da criança escolher ouvir outra história de seu interesse. Depois, os professores irão apresentar novos livros para nova Sessão Simultânea de Leitura.

Durante as aulas, o cantinho da leitura sempre será um aliado para a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Outra possibilidade de leitura acontecerá no lar. Na Educação Infantil terá a Maleta Viajante oportunizando duas crianças semanalmente para levarem o livro para casa e vivenciarem a leitura com a família. Como resultado da experiência leitora no âmbito familiar, irão compor em um caderno próprio da Maleta Viajante uma expressão artística sobre a história. Na escola, especialmente na rodinha, as crianças terão um momento de compartilhar impressões sobre a leitura e apresentar o trabalho artístico desenvolvido com a família. Nos Anos Iniciais, todas as crianças levarão semanalmente um livro de sua escolha para leitura no lar acompanhado de uma ficha literária para auxiliar na compreensão da leitura. Também poderão compartilhar na sala de aula suas experiências de leitura e indicar livros.

Estreitando a experiência leitora, cada turma deverá adotar um(a) autor(a) de livros infantis de poesia e um(a) autor(a) de livros infantis de prosa, conhecer a biografia e obras e preparar expressão artística para compor a culminância do projeto de leitura aberto à comunidade

escolar no final do 3º bimestre.

- Conteúdos

As diversas histórias envolvem o desenvolvimento da leitura e da escuta, trilhando um percurso leitor que favorece o manuseio de livros, construção de sentido, o reconto, a argumentação, o comentário, as inferências, as previsões, as avaliações, o senso crítico, a comparação, intertextualidade, a análise, a diversidade de gêneros textuais e experiências estéticas.

- Desenvolvimento das ações

- Seleção de obras literárias de qualidade na biblioteca da escola para compor o cantinho da leitura na sala;
- Seleção de obras literárias de qualidade na biblioteca da escola, produção de resenha do livro para as Sessões Simultânea de Leitura;
- Empréstimo de livros para leitura em casa com produção de expressão artística sobre a história (EI) ou preenchimento de ficha literária (AI);
- Criar espaços de compartilhamento da experiência leitora;
- Registro de indicação de livro usando diferentes gêneros;
- Registro de reconto;
- Conhecer biografia de autores de Literatura Infantil tanto do gênero poesia como história e apreciar suas obras;
- Construir modo de apresentação artística para a culminância do projeto de leitura aberto à comunidade escolar.

- Cronograma

- Abertura no primeiro bimestre, com data a ser definida com a coordenação, no planejamento coletivo;
- Realização da 1ª Sessão Simultânea de Leitura com a participação de professores, coordenador e equipe gestora como abertura do projeto;
- Semanalmente oportunizar a escolha de livro pelo estudante para apreciação em casa junto a família;
- Nas quartas-feiras, leitura no momento de acolhimento através das entradas culturais pelas professoras ou estudantes;
- Realização da culminância do projeto de leitura por meio de trabalhos artísticos para a comunidade escolar.

RECURSOS MATERIAIS

Os livros de Literatura Infantil que estão disponíveis na biblioteca da escola.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desenvolvimento do trabalho será por meio dos avanços das crianças com relação aos objetivos do projeto. Também por meio de recontos orais e/ou escritos de obras literárias.

Nas coordenações serão feitos os reajustes necessários das etapas e análise dos efeitos do projeto no desenvolvimento do estudante.

APÊNDICE F: PROJETO EDUCANDO PARA A VIDA ÉTICA E CIDADANIA

APRESENTAÇÃO

Este projeto pretende fazer com que os estudantes aprendam o real sentido da Ética e da Cidadania de maneira que entendam que a escola é um espaço de convivência e de aprendizagem sobre a complexidade humana e dos dias atuais, podendo juntamente com os educadores praticar e difundir os princípios da vida cidadã (BRASIL, 1997) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Por meio de experiências já vividas pelos estudantes no seu âmbito familiar, a principal função desse projeto é de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade que o mundo vem enfrentando nas drogas, no consumo inconsciente, na preservação do meio ambiente, nas manifestações culturais, na inclusão e no combate ao abuso e à exploração sexual. Para isso, sua proteção e formação constitui-se uma necessidade vital, assim, como uma obrigação moral para com as gerações presentes e futuras.

A escolha do tema “Educando para a vida: ética e cidadania” é necessário pois tanto a escola como a família estão envolvidas no processo de construção de valores e de uma convivência social mais humana e justa. Contudo, é nossa responsabilidade preparar as novas gerações para lidar com a diversidade humana.

Público alvo: Alunos, professores, pais.

JUSTIFICATIVA

O projeto com o tema “Educando para a Vida ética e cidadania” que se propõe apresentar para os estudantes uma visão ampla sobre a convivência em sociedade destacando os valores, a diversidade biológica, a empatia, a cultura, os povos originários, as deficiências visíveis e invisíveis, entre outros, visando conscientizar os estudantes da responsabilidade de suas atitudes e da necessidade da participação ativa em busca de soluções para à sua proteção e do outro, preservação da vida no planeta, luta pela paz e a harmonia entre as pessoas.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, motoras, éticas, sociais e das relações interpessoais da comunidade escolar.

Objetivos específicos:

- Reconhecer o trabalho com valores e atitudes positivas na escola para a formação de pessoas éticas e conscientes da sua cidadania.
- Reconhecer o exercício da cidadania como forma proativa de participação social.
- Conhecer e falar sobre ética nas situações cotidianas da escola e da

comunidade.

- Ser sensível ao próximo, respeitando o outro na sua individualidade e como parte integrante do grupo.
- Conhecer os deveres e direitos do cidadão na sociedade.
- Pesquisar e propor mudanças de hábitos e atitudes visando melhoria da saúde, das relações sociais e da sustentabilidade socioambiental;
- Entender processos sociais, econômicos e ambientais, em escalas temporais e espaciais que caracterizam ritmos e modos de vida de grupos étnico-culturais;
- Reconhecer nas regiões brasileiras a presença das matrizes indígenas, africanas e de outras origens.
- Conversar sobre o efeito das drogas na sociedade. Reconhecer os diferentes tipos de drogas: lícitas e ilícitas, seus danos à saúde, riscos de vida e transtornos sociais. Esse trabalho será específico para os alunos do 4º e 5º ano.
- Propiciar condições de compreensão do direito à igualdade, equidade e inclusão das crianças com alguma deficiência visível ou invisível na escola.

METODOLOGIA

O projeto é trabalhado ao longo do ano, semanalmente, da seguinte maneira:

- Atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras e histórias.
- Momentos de reflexão de textos e/ou temas polêmicos na sociedade.
- Debates em sala de aula sobre situações reais, buscando solução justa e respeitosa.
- Combater a violência, bullying e o preconceito por meio do conhecimento e respeito à diversidade.
- Criar campanhas de alertas e cuidados para o planeta de forma a exercer uma vida ética e sustentável.

- Conteúdos

Os conteúdos curriculares serão trabalhados em uma perspectiva de inclusão dos temas transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e educação em e para os direitos humanos, Educação para sustentabilidade.

- Desenvolvimento das ações

O projeto trará por meio de diversos recursos como vídeo, história, palestra, situações reais, História, Arte, entre outros, os temas que despertam questionamentos em relação postura ética e ao exercício da cidadania, promovendo meios de discussões, debates e conversas que trazem os diferentes pontos de vistas e provocam a mediação do conflito ou problema de forma humana e responsável. Estimular sempre a reflexão para melhor tomada de decisão perante as adversidades sociais e ambientais.

Durante o ano, teremos a “Entrada Cultural” na escola que se refere ao acolhimento da criança. Cada dia da semana apresenta uma proposta pedagógica para a recepção da criança no pátio da escola. Assim, com todas as turmas no pátio reunidas, os professores e direção se organizam para interações como conversas, brincadeiras e músicas. Na segunda-feira é dia do Hino Nacional, na terça-feira é o dia da história, na quarta-feira é o dia da música para mexer o corpo ou cantigas populares ou percussão corporal, na quinta-feira é o dia do show de talentos com apresentações das crianças nas diversas artes, desenhos, capoeira, danças, músicas, mágicas entre outras, e na sexta-feira encerrando a semana, há o trabalho de conscientização humana abordando valores e virtude por meio de história, poema, música, teatro, palestras, apresentações entre outras. Após a “Entrada Cultural” as crianças seguem para a sua sala para darem seguimento nas suas aprendizagens.

- Cronograma

O trabalho de desenvolvimento de valores para a vida ética e cidadania é contínuo e sempre que houver necessidade, de acordo com o interesse e urgência da turma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Indicação do uso do livro “Bullying e eu: histórias de pátio de escola” do escritor Shapiro (2012).

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será sistemático por meio das discussões nas coordenações acerca dos efeitos do projeto, desde os questionamentos, atitudes e cooperação dos estudantes às necessidades e curiosidades da turma. Assim, o professor pode buscar novas estratégias para aprendizagem significativa do estudante.

A avaliação acontece durante todo o processo em que as atividades estão acontecendo, com observações das discussões e das resoluções de situações-problemas individuais e coletivas.

APÊNDICE G: PROJETO BRINCAR FAZ TODA A DIFERENÇA

APRESENTAÇÃO

O presente projeto decorre da necessidade de brincar como linguagem na educação de crianças. Em meio a brincadeira, as identidades são constituídas, bem como a compreensão do outro e de suas peculiaridades. Da mesma forma, o faz de conta permite à criança experimentar novas possibilidades, viver diferentes papéis que promovem o desenvolvimento da criatividade e da percepção de mundo.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que brincadeira pode oportunizar a apropriação da cultura pela criança, a consolidação de relações sociais com seus pares e a promoção da consciência corporal, propõe-se esse projeto de trabalho com jogos, brincadeiras e percursos de psicomotricidades de maneira a assegurar o direito de brincar de cada criança.

Além disso, brincar e jogar são ferramentas essenciais para um trabalho dinâmico, criativo e diferenciado em sala de aula que privilegia o lúdico e a aprendizagem nas experiências e vivências da criança, segundo Martins (2020).

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), um dos eixos integradores do trabalho educativo é o Brincar e Interagir, pois permite as aprendizagens em meio às relações sociais e conseqüentemente, o desenvolvimento da afetividade e da intelectualidade próprias do ser humano.

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) considera o jogo e a brincadeira como instrumento de intervenção pedagógica de ensino de conteúdo.

Assim, sabendo que o brincar está intrinsecamente ligado às aprendizagens e conseqüentemente, ao desenvolvimento humano, se faz necessário um olhar mais atento às brincadeiras e jogos na prática pedagógica da escola.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

Objetivos específicos:

Proporcionar tempo, espaço e atividades lúdicas para que a criança ressignifique para si os jogos, os brinquedos e as brincadeiras das diversas culturas.

Possibilitar a interação das crianças como a convivência em grupo, a cooperação e a competição saudável por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras. Promover o desenvolvimento do corpo nas suas dimensões motora, cognitiva e afetiva.

METODOLOGIA

O mencionado projeto dirige-se a todas as crianças presentes na Escola Classe Rua do Mato, uma vez que são elas as protagonistas de seu próprio aprendizado.

Assim, sugere-se que as ações previstas neste projeto sejam executadas pelos professores da escola que constituem os facilitadores da aprendizagem.

Nesse sentido, serão necessários materiais diversos para realização das propostas brincantes, alguns bastantes conhecidos como bola, corda, bambolê, cartas, dominós, quebra-cabeças, blocos lógicos e outros que poderão ser construídos no decorrer do projeto.

Complementando o trabalho pedagógico de visar a ludicidade na rotina escolar, orienta-se também a realização de percursos de psicomotricidade periódicos que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento global do corpo, orientação espacial, equilíbrio e coordenação motora.

Os livros como “120 jogos e percursos de psicomotricidade: Crianças em movimento” e “Brincadeiras para tirar o bumbum da carteira” são sugeridos para auxiliar no planejamento de atividades lúdicas de aprendizagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Os materiais sugeridos para se utilizar no projeto são os livros “120 Jogos e percursos de psicomotricidade” (PAESANI, 2014), Currículo em movimento da educação infantil (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018) e do ensino fundamental (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018),

“Brincadeiras para tirar o bumbum da carteira” e o artigo “a importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil” (MARTINS, COSTA e SOUZA, 2020).

APÊNDICE H: PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO

APRESENTAÇÃO

Público alvo: Estudantes da instituição que estão com dificuldades de aprendizagem conforme avaliação diagnóstica realizada pelo professor.

JUSTIFICATIVA

O Currículo em Movimento traz o Reagrupamento como uma estratégia pedagógica a fim de atender às dificuldades pedagógicas dos estudantes, com um atendimento em grupos que apresentam dificuldade semelhante.

O reagrupamento acontece nas terças-feiras, no primeiro tempo de aula. O estudante é encaminhado para uma turma com as mesmas questões pendentes, em geral, trocando de sala e de professor. A proposta é fazer uso da ludicidade para estimular a aprendizagem do estudante.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Propiciar a aprendizagem do estudante, resgatando e sua autoestima;
- Estimular o protagonismo do estudante na apropriação do conhecimento;
- Reorganizar o tempo/espaço da escola, com vistas ao pleno desenvolvimento do estudante e sua efetiva alfabetização/letramento.

Objetivos específicos:

- Vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem favorecendo sua evolução frente à alfabetização e letramento.
- Responsabilizar-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.
- Sentir-se apoiado e estimulado a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo;
- Trabalhar a consciência fonológica por meio de músicas infantis, trava-línguas, adivinhas e provérbios folclóricos, rimas, aliteração, entre outras;
- Levar o estudante a ler e interpretar textos, construindo sentidos e identificando informações;
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do texto lido;
- Revisar o próprio texto e reescrevê-lo;

- Produzir frases criativas e com riqueza de ideias;
- Empregar as regras ortográficas e de pontuação nas produções escritas;
- Estruturar os textos produzidos, usando paragrafação, pontuação e translineação;
- Reconhecer os gêneros literários.

METODOLOGIAS

- Desenvolvimento das ações:

- Jogos como palavras cruzadas, jogo da forca, adedonha, rimas, sinônimos, antônimos e outros jogos pedagógicos
- Vídeos (vídeos selecionados, de acordo com o conteúdo trabalhado ou a ser introduzido, assim como vídeos sobre temas pedagógicos ou de lazer: danças, dramatizações, apresentações e etc.
- Imagens, fotos (imagens ilustrativas de atividades, da escola, da cidade, do bairro, sempre, na maior parte relacionadas com os conteúdos pedagógicos)
- Divulgação de trabalhos dos estudantes na sala de aula como de produção de textos;
- Uso de diferentes gêneros: poesias, crônicas, charges, piadas, músicas, parlenda, eventos, pesquisas;
- Proposta de atividades pedagógicas lúdicas, desafiadoras, artísticas, que estimulam as aprendizagens.

- Cronograma

O projeto está previsto para todo ano letivo de 2024, mas ao término de cada bimestre será feita uma nova avaliação e reorganização dos estudantes de acordo com os avanços apresentados.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Registrar, acompanhar e mapear a necessidade de organização de todo o trabalho desenvolvido, com a observação sistemática das crianças atendidas, utilização de avaliação contínua das atividades realizadas, tecendo observações individuais e coletivas do grupo atendido.

APÊNDICE I: PROJETO PÉ DE MEIA

APRESENTAÇÃO

Este projeto pretende fazer com que os estudantes não apenas conheçam o dinheiro, mas desde pequenos possam se tornar capazes de gerar habilidades para usá-lo com ética, permitindo-os entrar em contato com diferentes situações e contextos, testando suas percepções, sendo capazes de resolver situações vivenciadas no seu cotidiano, levando esse conhecimento para a vida.

Inicialmente o projeto foi pensado apenas com o intuito de ajudar os alunos a melhorarem suas habilidades matemáticas, pois se detectou na escola uma dificuldade em resolução de situações problemas comuns. Com a expansão das atividades, começou-se a perceber o envolvimento e a melhora na aprendizagem dos alunos.

A escola pretende ampliar o olhar dos estudantes e das famílias para uma vida sustentável financeiramente, com práticas simples e mudanças de pequenas atitudes que poderão gerar transformação social.

A escolha do tema Educação Financeira contribuirá para a aprendizagem dos estudantes de forma significativa, pois é algo que está diretamente relacionado com a habilidade de pensar e agir para atender necessidades básicas prioritárias gerando melhoria para a vida das pessoas envolvidas.

Baseado nos resultados coletados na pesquisa de impacto da Oficina das Finanças, em parceria com o laboratório de Psicologia Social e do Trabalho, da Universidade de Brasília. Os professores notaram que os alunos foram participativos nas discussões (9,09) e que conseguiram relacionar o que aprenderam em sala com o dia a dia (8,72). Os professores aplicaram os conhecimentos em suas vidas pessoais (8,89) e consideraram que o projeto contribuiu positivamente para o Planejamento Político Pedagógico da escola (8,80) (IGLESIAS, FERNANDES e LIMA, 2022).

Público alvo: Alunos, professores, pais.

JUSTIFICATIVA

O dinheiro e a forma como é usado está diretamente relacionado com a vida das pessoas, portanto, aprender a usá-lo com responsabilidade ajudará os estudantes a desenvolver atitudes conscientes para a realização dos objetivos estabelecidos para a vida.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Desenvolver habilidades para a construção de comportamentos sustentáveis capazes de possibilitar o uso do dinheiro com responsabilidade social e ambiental.

Objetivos Específicos:

- Colocar os alunos em contato com diferentes situações problemas;

- Identificar itens, classificar, dentro de grupos de objetos de primeira necessidade;
- Diferenciar necessidades e desejos, explorar e fazer correspondência entre elas;
- Refletir sobre o que gosta, aprender a listar os próprios desejos e começar a pensar sobre o porquê dessas escolhas;
- Explorar e pensar sobre diferentes itens de consumo que fazem parte do dia a dia de uma família;
- Repensar o consumo consciente;
- Explorar e conhecer as várias formas de gerar renda, desenvolver o pensamento criativo e a habilidade empreendedora;
- Aprender a definir objetivos, a esperar para realizar objetivos maiores;
- Utilizar as quatro operações matemáticas nas situações problemas e atividades.
- Trabalhar a caixa matemática com jogos, situações problemas e situação hipotética;

METODOLOGIAS

O projeto é trabalhado ao longo do ano, semanalmente, com atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras, histórias e contagem do dinheiro a ser colocado no cofre coletivo da turma, quando posteriormente será destinado para a realização de um desejo plausível dos participantes. A combinação do uso do dinheiro arrecadado será entre professor e alunos. Trabalhando também com a caixa matemática desenvolvendo com as crianças jogos matemáticos e situações problemas.

- Conteúdos

Os principais conteúdos curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar, tais como português, ciências, história, artes, matemática.

- Desenvolvimento das ações

Nas quintas-feiras são desenvolvidas atividades relacionadas ao tema de educação financeira com recursos como vídeo, histórias, gráficos, tabelas, situações problemas e o livro próprio da Oficina Financeira. Para esse dia os alunos são estimulados a pouparem e trazerem moedas de qualquer valor para o cofre coletivo a fim de realizar o desejo estabelecido pela turma. O dinheiro arrecadado do dia é contabilizado pela professora e pelos alunos e usado para propostas pedagógicas em sala de aula.

Os estudantes poderão desenvolver habilidades como o hábito de economizar, realizar cálculos com sigla de reais, construir gráficos, criar planilhas e pensar o consumo de forma consciente.

- Cronograma

Todas as quintas-feiras as atividades são desenvolvidas coletivamente em todas as salas, com todas as professoras, a coordenadora e a direção auxiliando no desenvolvimento das atividades.

RECURSOS MATERIAIS

Os materiais utilizados nas atividades deste projeto são os livros de Educação Financeira, patrocinado pela Oficina das Finanças, livros paradidáticos sobre o tema, disponíveis na biblioteca da própria escola, a construção do cofre coletivo, preenchimento de tabela no mural da sala e o uso de atividades impressas pela escola.

A Empresa Oficina das Finanças patrocina os livros de Educação Financeira para o Projeto Pé de meia, desenvolvido pela escola. A proposta desenvolvida pela empresa incentiva o desenvolvimento de estratégias para viver melhor no mundo contemporâneo; a conciliação do consumo da família e o lazer; investimento no diálogo e autoconhecimento na prática de coisas simples. E correspondem com os objetivos de aprendizagens estabelecidos no Currículo em Movimento, da Secretaria de Educação.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será sistemático por meio das coordenações e exposição de atividades desenvolvidas ao longo do ano, extensivo a toda comunidade escolar.

A avaliação acontece durante todo o processo em que as atividades estão acontecendo, com discussões, resolução de situações-problemas individuais e coletivas. No planejamento coletivo dos professores são discutidas as aprendizagens dos alunos e sempre que há necessidade outras estratégias serão adotadas para uma melhor aprendizagem dos estudantes.

Para medir os efeitos do projeto ao final de cada semestre será encaminhado um questionário aos pais, com perguntas sobre o que foi percebido de mudança em relação às atitudes dos alunos e da família no que diz respeito à sustentabilidade financeira

APÊNDICE J: PLANOS DE AÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

| REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO ESCOLAR E REPROVAÇÃO | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Objetivos | Ações | Metas | Prazos |
| Estimular o protagonismo e autonomia do estudante em desenvolvimento, a partir do resgate das aprendizagens em projetos específicos da escola. | <p>Realizar o levantamento bimestral dos alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem e/ou que estão ausentes (infrequência).</p> <p>Entrar em contato com as famílias para compreender o motivo da infrequência e a situação atual do estudante.</p> <p>Inclusão dos estudantes com dificuldades de aprendizagem nos projetos de reagrupamento e interventivo</p> <p>Apresentar às crianças estímulos variados e diversas possibilidades de aprendizagens, além das que já ocorrem em sala de aula.</p> <p>Acolher cada estudante diante de suas dificuldades, estimulando-o a enxergar na escola um ambiente de apoio e compreensão.</p> | Reduzir em, pelo menos, 0% o abandono e em 30 % a reprovação, a partir do resgate das aprendizagens em projetos específicos da escola que se somarão às atividades desenvolvidas nas turmas. | Final de cada semestre |

| RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Objetivos | Ações | Metas | Prazos |
| Favorecer a recomposição das aprendizagens, por meio dos projetos Reagrupamento, O mundo mágico da | <p>Realizar a avaliação diagnóstica no início do ano letivo.</p> <p>Identificar o nível inicial de aprendizagem dos</p> | Possibilitar o avanço de 60% dos estudantes nas dificuldades apresentadas. | Fazer uma sondagem ao final do segundo semestre e ao final do ano letivo. |

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <p>leitura e Educação Financeira.</p> <p>Corrigir as lacunas de aprendizagem de cada estudante, identificadas na avaliação diagnóstica da instituição realizada no início do ano letivo.</p> | <p>estudantes.</p> <p>Realizar o reagrupamento intraclasse e extraclasse dos estudantes em defasagem, favorecendo a recomposição de suas aprendizagens.</p> <p>Organizar atendimentos do interventivo potencializando o processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Utilização de estratégias lúdicas tanto no reagrupamento, quanto no interventivo.</p> | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| DESENVOLVIMENTO DE CULTURA DE PAZ | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Objetivos | Ações | Metas | Prazos |
| <p>Estabelecer como prática cotidiana entre todos os sujeitos de nossa UE o respeito mútuo, a tolerância e a cooperação.</p> <p>Estimular e fortalecer a cultura do diálogo pacífico como método principal na resolução de conflitos.</p> <p>Desenvolver em nossos estudantes a consciência de que a preservação do meio ambiente influi diretamente na manutenção da saúde humana.</p> | <p>Estimular, diariamente, atitudes de empatia e generosidade, de respeito aos colegas, às necessidades individuais e à diversidade, por meio de diálogo e escuta do outro.</p> <p>Entradas pedagógicas com a contação de histórias, em grupos de alunos, que discussões pertinentes à temas problemáticos</p> <p>Aplicação de dinâmicas que contribuam para a reflexão e mudança de comportamento das crianças diante dos conflitos existentes nas relações interpessoais.</p> <p>Conversar com os estudantes sobre esse tema.</p> <p>Fortalecimento do vínculo escola x família,</p> | <p>Alcançar 100% da prática do diálogo, da escuta sensível e empatia na busca de novos caminhos ou resolução de conflitos.</p> <p>Possibilitar 100% o respeito entre os seus pares e todos da comunidade escolar</p> | <p>Avaliar ao final do ano letivo.</p> |

| | | | |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | <p>por meio de trocas significativas de modo a compreender os contextos das crianças.</p> <p>Planejamentos de aulas que busquem desenvolver atitudes positivas e críticas, a partir de situações, problematizações e conflitos que surgem na sala de aula.</p> | | |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|